Saravá Oxóce - N.A. Molina

segunda-feira, 4 de março de 2013
19:08

SARAVÁ OXOCE

N. A. MOLINA

Saravá Oxoce

4.ª EDIÇÃO

Revista e Ampliada

Editora Espiritualista Ltda.
20.211 Rua Frei Caneca, 19 — ZC 14
Caixa Postal, 7.041/ZC 58
Rio de Janeiro, RJ.

Rio de Janeiro, RJ — 019030

DEDICATÓRIA

Com carinho especial, dedico esta pequena obra a OXOCE o ORIXÁ das Matas, o Rei da Macaia, o dono das folhas, sincretizado em São Sebastião, o Padroeiro da Cidade do Rio de Janeiro.

Vossa bênção eu peço para o engrandecimento da Umbanda, Vossa bênção eu imploro para todos seus filhos, derramando em nossa cabeça a vossa Paz e vossa humildade.

Saravá a Umbanda

Saravá as Matas.

Saravá todos os Caboclos

O Autor.

OBRAS DO MESMO AUTOR:

A Cura pelas Ervas Medicinais.
A Cura pela Simpatia.
Antigo Breviário de Rezas e Mandingas.
Antigo Livro de São Cipriano — o Gigante e Verdadeiro Capa de Aço.
Antigo Livro do Feiticeiro
Antigo Manual do Cartomante.
Antigo e Verdadeiro Segredo da Salamandra.
Como Cortar o Olho Grande.
Como Fazer e Desmanchar Trabalhos de Quimbanda.
Diário Secreto de um Feiticeiro.
Feitiços de Preto Velho
Feitiços de um Preto Velho Quimbandeiro.
Feitiço para Todos os Fins.
Formação e Cruzamento de Terreiro de Umbanda.
Manual de Oferendas e Despachos na Umbanda e na Quimbanda.
Manual do Babalaô e Yalorixá.
Nostradumos — A Magia Branca e a Magia Negra.
O Livro Negro de São Cipriano
O Livro Negro de São Cipriano o Verdadeiro Capa Preta.
O Secular Livro da Bruxa
Pontos Cantados e Riscados dos Exu e Pomba Gira. (Com os 7 Pedidos e Orações Especiais).
Pontos Cantados e Riscados de Oxoce e Caboclos. (Com os 7 Pedidos e Orações Especiais).
Pontos Cantados e Riscados dos Pretos Velhos. (Com os 7 Pedidos e Orações Especiais).
São Cipriano Verdadeiro Capa de Aço.
Trabalhos de Quimbanda na Força de um Preto Velho.

Coleção Saravá

Saravá Seu Tranca-Rua
Saravá a Linha das Almas
Saravá Exu
Earavá Oxoce
Saravá Ibeijada
Saravá Xangô
Saravá Ogun
Saravá Obaluaiê
Saravá o Rei das 7 Encruzilhadas
Saravá o Povo d'Água
Saravá Maria Padilha
Saravá Pomba Gira
Saravá Seu Marabô
Saravá Seu Tiriri
Saravá Seu Caveira
Saravá Oxum
Saravá Inhassã
Saravá Iemanjá
Saravá Seu Zé Pilintra
São Cipriano o Feiticeiro de Antioquia.
Trabalhos de um Preto Velho Feiticeiro.

AO CARO IRMÃO DE FÉ

Agradecendo a OXOCE, o ORIXÁ das MATAS, apresento este pequeno trabalho, no qual o Irmão de Fé encontrará de tudo um pouco sobre o ORIXÁ DAS MATAS e suas falanges. Inclui este volume uma seqüência de trabalhos, banhos e defumações, oferendas, orações e uma coletânea de pontos Cantados e Riscados, enriquecendo desta forma esta pequena obra, onde procurei juntar mais uma vez o útil ao agradável, dentro do Ritual da Umbanda, enriquecendo assim certos conhecimentos que me foram ensinados, o que procuro divulgar mais uma vez aos meus Irmãos de Fé.

N. A. MOLINA

ÍNDICE

Pág.

ORAÇÕES PARA DIVERSOS FINS

Pág.

PONTOS CANTADOS E RISCADOS

OXOCE

SÃO SEBASTIÃO (OXOCE)

São Sebastião, o mártir, de origem gaulesa, nascido em Narbone, educou-se em Milão, Itália, terra natal de sua mãe.

Cristão desde os princípios de sua existência, não negava a sua fé. Resolvendo alistar-se nas legiões do Imperador, para mais de perto poder acompanhar e minorar os sofrimentos do povo cristão e seus irmãos em Jesus Cristo, Sebastião ingressou nas fileiras do exército como simples soldado.

Devido à sua bravura, à prudência e à imponência do seu porte altivo, conseguiu Sebastião captar a simpatia do poderoso monarca Deocleciano, que o nomeou comandante de sua guarda imperial.

Nesse elevado posto, Sebastião com facilidade que tinha em transitar livremente pelas prisões onde eram encarcerados os cristãos, tornou-se o

benfeitor e consolador dos aflitos, minorando-lhes os sofrimentos, incutindo-lhes a fé, essa fé inabalável capaz de levar ao sacrifício de morrer pelo Mestre.

Muitos pagãos se converteram ao cristianismo, graças a fé e à força espiritual que lhes impôs o glorioso mártir.

Dentre eles, o próprio prefeito de Roma, Cromácio, o qual sofrendo horrivelmente de reumatismo e sabendo que pessoas portadoras do mesmo mal haviam sido curadas pelo santo soldado, resolveu converter-se e seguir os preceitos da religião cristã.

Sebastião dando-lhe instruções, não só o curou como também a um seu filho de nome Tibúrcio; e, tão agradecido ficou Cromácio, que resolveu deixar em liberdade os escravos cristãos que tinha encarcerado, e ainda: renunciando ao cargo de prefeito, retirou-se para o campo, e ainda mais: dava agasalho e guarida àqueles que eram perseguidos pela fúria dos esbirros pagãos.

Desencadeando-se tremenda perseguição aos cristãos, e tendo Deocleciano ciência de que Sebastião era também cristão e que ajudava aos condenados, repreendeu-o e tentando dissuadi-lo ape-

lando para os seus sentimentos de honra como capitão, fez-lhe ver que estava desrespeitando as suas ordens, pouco se importando com as honrarias e distinções com as quais ele, Deocleciano, o havia distinguido.

Sebastião, porém, firme no seu propósito de continuar cristão, continuou inflexível ante as promessas, elogios e ameaças para que abandonasse a sua crença.

Irritado com a resolução do seu subordinado, Deocleciano ordenou aos seus soldados para que o amarrassem a um tronco de árvore e o crivassem de flechas.

Assim foi feito.

Cumprindo a ordem do Imperador, os soldados, atando o bravo capitão a uma árvore, e despindo-o de suas vestes, atiraram-lhe tal quantidade de setas que, julgando-o morto, afastaram-se dali, na certeza de que haviam cumprido as suas missões.

Tal, porém, não aconteceu...

Quando era noite alta, uma mulher por nome Irene, esposa de Castulo, indo ao lugar da execução a fim de dar sepultura ao glorioso mártir, encon-

trou-o vivo, e, imediatamente tratou de levá-lo à sua casa, onde o cuidou com todo o carinho, pondo-o restabelecido.

Apenas pôde levantar-se e andar, Sebastião procurou o Imperador e, apresentando-se, exortou-o, acusando-o de injusto e perseguidor de inocentes.

Deocleciano, espantado, e na certeza de que Sebastião estava morto, perguntou-lhe surpreendido: quem és tu que ousas recriminar meus atos?...

Respondendo-lhe, Sebastião fez-lhe ver quem era e que ainda estava vivo era porque o seu Deus era o mais poderoso e que ele, Deocleciano, não dvia perseguir os seus servos.

Mais enfurecido ainda com a resposta dada pelo ex-capitão, ordenou o Imperador que desta vez os soldados o levassem para o Foro e lá, concitando a presença de todo o povo, o matassem a pauladas e bolas de chumbo.

Consumada a execução, foi o cadáver do mártir atirado à cloaca comum, a fim de que fosse evitado a veneração do seu corpo pelos cristãos.

Aconteceu entretanto que, descobrindo o corpo do glorioso mártir, uma mulher por nome Luciana (Santa), tirou-o da imundície, limpou-o, dando-

lhe a seguir uma sepultura condigna, ao lado dos Apóstolos São Pedro e São Paulo.

Esses fatos aconteceram no ano de 287.

Mais tarde, em 680 foram os restos mortais de Oxoce (São Sebastião) transportados para uma basílica mandada construir por Constantino.

Em virtude de estar grassando naquela ocasião em Roma uma terrível peste que ceifava inúmeras vidas, e, tendo desaparecido a epidemia justamente na hora da transladação do corpo de São Sebastião, é esta a razão porque se venera em todo o mundo a memória do Santo Mártir, como protetor contra a peste.

Para comprovar ainda mais a veracidade desse fato, idêntico acontecimento se verificou no ano de 1575 na cidade de Milão, na Itália, bem como em 1599 em Lisboa, cidades que, devido à intercessão do glorioso Santo, se viram para sempre livres da peste que as assolava.

Na *Lei de Umbanda*, é o santo mártir invocado como o *"Rei das Matas"*, sendo o chefe da 4.ª linha, denominada "LINHA DE OXOCE", a qual é composta das legiões de caboclos, com as seguintes denominações: *Urubatão, Sete Encruzilhadas, Ju-*

rema, Tupis, Aimorés, Guaranis, Tamoios, Rompe-Mato, etc.

(Extraído do livro: O Espiritismo no Conceito das Religiões. — de autoria de nosso saudoso amigo Aluizio Fontenelle — publicação da Editora Espiritualista.)

OXOCE

Compondo a quarta Linha da Umbanda, como explico no capítulo que segue, cujo chefe é São Sebastião (Oxoce) um dos grandes mártires da cristandade, que é composta com a sua legião de "CABOCLOS DA MATA", é constituída também de espíritos puros que amparam os sofredores, os necessitados de caridade, utilizando o processo de *"passes"*, e praticando o curandeirismo por meio de ervas e beberagens, passes e trabalhos de descarga.

Compreende essa linda, as falanges de grandes entidades espirituais, todas oriundas das matas, contendo ao todo, sete legiões, assim divididas:

1.ª — Legião de Urubatão — chefiada pelo *Caboclo Urubatão*, cuja ascenção aos páramos celestiais data de muito tempo, não mais voltando esse grande Orixá à terra; enviando apenas os seus mensageiros, os Caboclos.

2.ª — A Legião de Araribóia — chefiada pelo guia espiritual ou Orixá que tem o mesmo nome, nosso querido Caboclo Araribóia.

3.ª — A Legião do *Caboclo das Sete Encruzilhadas*, cujo chefe é o *Caboclo das Sete Encruzilhadas*, também denominado por alguns como *Caboclo das Sete Matas*, tem a seu cargo a direção das falanges dos povos habitantes das florestas, tais como sejam: as tribos de índios Tupis, Aimorés, e Tapuias.

4.ª — A Legião dos Peles Vermelhas — oriundos das tribos de índios americanos chamados Peles Vermelhas, das tribos Sioux, etc

5.ª — A Legião dos Tamoios, (índios Tamoios).

6.ª — A Legião da Cabocla Jurema.

7.ª — A Legião dos Guaranis. (da tribo dos índios Guaranis).

ESCLARECIMENTOS, QUE QUERO DAR PARA QUEM FOR FILHO DE OXOCE

1.º Os dias de terça e quinta-feira, são consagrados de certo modo a OXOCE, podendo os Irmãos de Fé optar por um destes dois dias citados, pois existe uma certa confusão a este respeito, devido aos cultos diversos criados no Brasil, de acordo com certos Estados do País, pois se confunde muito São Sebastião OXOCE, com OGUN São Jorge de modo que predomina na terça feira em alguns Estados OXOCE e em outros OGUN, como Ogun Rompe-Mato, Ogun Iara, etc. e é por esta razão que muitos cultuam OXOCE na terça-feira e outros na quinta-feira em certos Estados do Brasil, devido aos rituais diversos, de acordo com os Estados do País, pois alguns deles sofreram muito a mistura do Candomblé, trazido da Velha África, como também do Culto do Omolocô. Mas de certo modo, como é do conhecimento de todos, OXOCE e OGUN, são dois Orixás que combinam e portanto, são ligados pela própria natureza, daí esta mistura, esta confusão, pois como já expliquei, alguns Caboclos têm sua evidência na terça-feira e outros na quin-

ta-feira, cabendo desta forma a seus Filhos, examinar o dia de mais afinidade, o dia que acharem melhor, por ser o de melhor evidência. Eu particularmente, acho que devem ser consagrado os dias de terça-feira.

2.º Todo o Filho de OXOCE, se possível deve usar à sua guia, que pode ser de contas de louça, ou de cristal, verde cor das Matas, pois a mesma lhe servirá como firmeza e proteção, nas horas mais difíceis, depois da mesma ser purificada e preparada no Terreiro onde for Filho.

3.º O Filho de OXOCE, pode também usar como defesa e proteção, colocando-o no bolso traseiro da roupa, um breve (patuá de OXOCE), não esquecendo que o mesmo deve ser cruzado, assim como a guia a ser usada, deve ser cruzada no terreiro onde o Filho de Fé freqüentar ou trabalhar pois é um tipo de defesa que sempre o ajudará.

4.º Coisa indispensável ao filho deste ORIXÁ: o banho de firmeza a ser usado todas as terças-feiras, no qual o Filho de Fé estará fortelecendo

o seu guia, aproximando assim o seu Caboclo cada vez mais, onde encontrará cada dia que passar, mais firmeza, força, proteção e saúde, que é a coisa mais desejada por nós, pois sem ela não teremos nada a não ser o sofrimento.

Caro Irmão de Fé, tudo nesta terra é uma ciência, é mironga, quanto mais sabemos mais temos o que aprender, quanto mais estudamos mais temos o que estudar e quando pensamos que estamos no final da sabedoria, olhamos para a frente, e depois para trás e ao vermos novamente à nossa frente, vemos que nada sabemos, pois a sabedoria é infinita, quando pensamos que temos os segredos, vemos que não passamos de meros ignorantes, pois a grande sabedoria só pertence a Deus.

Certa vez eu me encontrava em um terreiro onde sou Filho, e um Preto Velho chamado Seu MINEIRO (ao qual eu tenho todo o respeito) disse uma frase de que eu nunca me esquecerei, e da qual todos devem ter se esquecido, entre os Filhos presentes. Ele disse o seguinte, depois de muito conversar: "Meus filhos, nós todos somos é cacha-

ceiros, feiticeiro mesmo é um só: OXALÁ". Eis que brincando, ele disse a verdade para aqueles que quisessem entender.

Saravá OXOCE.
Saravá todos os Caboclos.

BANHOS DE DESCARGA E FIRMEZA COM SUAS RESPECTIVAS EXPLICAÇÕES

Os banhos de descarga, servem para purificar e firmar o Filho de Fé, trazendo para sua cabeça, novas forças, purificando-o e firmando-o, aproximando assim o Anjo de Guarda e conseqüentemente os Guias do Filho de Fé, livrando-o assim das cargas malignas. O banho de descarga, é o primeiro ato praticado pelo Filho de Fé, ao ingressar na Umbanda, que se repetirá por toda sua vida, pelo menos uma vez por semana. As ervas devem ser maceradas ao preparar o banho de descarga, não se deve nunca cortar as ervas com facas, elas de-

vem ser maceradas com as mãos, nunca devem ser fervidas com a água. Procede-se do seguinte modo: ferve-se a água em uma panela, que deve ser limpa primeiramente; depois de fervida a água, coloca-se as ervas na água quente, abafando a panela com uma tampa, deixando esfriar à vontade da pessoa; quando achar que está boa de temperatura, coar o banho, deixando as ervas de lado, embrulhando-as em um papel, despachando-as em cada última sexta-feira de cada mês, em uma Mata, ou Rio onde não se passa diariamente, não se esquecendo que tanto no Rio como na Mata, pedir licença aos donos dos mesmos, e abrindo o embrulho das ervas ao despachar, pedir que tudo de ruim vá embora.

O banho deve ser derramado, do pescoço para baixo, tanto pela frente como pelas costas, banhando primeiramente a mão direita, cruzando a cabeça, pedindo licença ao Anjo de Guarda, e a proteção de OXALÁ. Nunca se deve derramar o banho da cabeça para baixo, e sim do pescoço para baixo. Não esquecer que, antes do banho de descarga, deve-se firmar o Anjo de Guarda, acendendo uma vela, pondo um copo com água ao lado, fa-

zendo em seguida, sua prece de descarga, antes tomar o banho de higiene, deixando o corpo molhado, e derramando o de descarga em seguida, evitando enxugar o corpo por completo, deixar meio umidecido.

Depois do banho tomado, lavar o recinto (banheiro), o local utilizado, com água somente, evitando assim que o próximo a usar o local, não venha captar a carga ali deixada por quem o utilizou. Caro Irmão de Fé, tudo tem segredo, tudo tem mironga, tudo tem um porquê; muitos acham que é bobagem, que assim também é demais. Vou dar um exemplo: o senhor vai ao banheiro e toma um banho de descarga, terminando esta tarefa sai; em seguida sua esposa, ou um filho, vai ao banheiro tomar seu banho de higiene; o que acontece, é que ela ou ele captará, para si todo o mal que o senhor deixou no local após seu banho de descarga; resultado: o mal passou do senhor para outra pessoa que a seguir veio a usar o banheiro.

BANHOS QUE PODEM SER USADOS COMO DESCARGA FIRMEZA E PROTEÇÃO

1.º Banho

Arruda macho
Arruda fêmea
Quebra tudo
Espada de São Jorge
Guiné

2.º Banho

Arruda macho
Arruda fêmea
Levante verde
Guiné
Folhas de palmeiras
Cipó mil homens
Folhas de mangueira

3.º Banho

Arruda macho
Guiné
Folhas de palmeira

Uma colher de mel de abelhas
Pára-raio
Espada de São Jorge
Folhas de samambaia

4.º Banho

Espada de São Jorge
Guiné
Arruda macho
Arruda fêmea
Folhas de coqueiro
Levante verde
Cinco folhas.

5.º Banho

De proteção do Anjo de Guarda e Caboclo

Arruda macho
Cipó mil homens
Cinco folhas
Espada de São Jorge

Lança de São Jorge
Folhas de palmeira
Folhas de goiabeira

6.º Banho de firmeza

Folhas de louro
Arruda
Guiné
Espada de São Jorge
Folhas de acácia
Folhas de aniz
Alevante verde

7.º Banho de firmeza (para abrir caminho)

Arruda
Guiné
Espada de São Jorge
Abre caminho
Folhas de coqueiro
Cinco folhas
Folhas de boldo

AS DEFUMAÇÕES

As defumações, os Filhos de Fé podem, semanalmente, usarem em suas casas, desde que tomem cuidado para não queimarem perfumes ou certas coisas que possam prejudicar seus guias, ou guias de outras pessoas que estejam consigo morando. As ervas a serem usadas, geralmente podem ser as mesmas que se servem nos banhos de descarga, sendo que elas são secas; em certos casos, pode-se até usar um pouco de açúcar, pó de café, palha de alho, etc. Não se deve misturar perfumes de espésie alguma, para não pôr ninguém em choque espiritual. Ao fazer as defumações, iniciar sempre dos fundos da casa, sempre que se tratar de defumações de limpeza, cruzando cômodo por cômodo, deixando sempre a porta da rua entreaberta, com um copo com água atrás a porta; defumar sempre todas as pessoas residentes dentro da casa, desde que elas estiverem presentes, e, ao terminar, colocar o defumador na porta da rua, do lado de fora, firmando até o dia seguinte, quando deve ser despejado na rua; quanto ao copo com água, de costas para a rua, ele deve ser atirado fora, e dizer sempre nestes momentos, mais ou me-

nos o seguinte: "que todo o mal, e todas as forças negativas, vão embora; assim como o vento que passa, eles se afastem sem mais voltar".

Caros Irmãos, sobre as defumações, dou alguma explicação, que a todos, só poderá trazer benefício, onde vos afirmo mais uma vez, que tudo é segredo, mironga, e tudo requer um ritual, do que nunca teremos a completa sabedoria, pois ela não nos pertence, só OXALÁ que é perfeito.

Nota: Ao chamar a atenção dos Irmãos de Fé para que não misture certos perfumes em defumadores, é pela conseqüência que uma maioria de Irmãos de Fé, poderá arcar, pois isto somente poderá ser feito sobre os Anjos de Guarda de cada residente da casa que se for defumar, pois como sabem, certos perfumes agradam a uns e desagradam a outros. Portanto poderá causar dissabores no recinto defumado.

As ervas para a defumação, entretanto, são na maioria secas, e não formará o choque de forçar dos perfumes, portanto aconselho não os usarem, a não ser que o Irmão de Fé tenha conhecimentos a este respeito.

1.ª Defumação — Limpeza, Trabalho de Descarga

Arruda
Guiné
Incenso
Mirra
Folhas de mangueira
Folhas de louro
Folhas de eucalipto

2.ª Defumação de Descarga

Guiné
Arruda
Incenso
Folhas de palmeira
Folhas de cana-de-açúcar
Folhas de bambu
Aroeira

3.ª Defumação (Descarga)

Palha de alho
Guiné
Capim limão

Arruda
Assafeto
Pimenta da Costa
Palha de cana-de-açúcar

4.ª Defumação (Descarga)

Arruda
Alecrim do campo
Guiné
Palha de alho
Alfazema
Bagaço de cana de açúcar
Fumo de rolo desfiado

5.ª Defumação (Harmonia do ambiente)

Alecrim do campo
Arruda
Guiné
Alfazema
Almiscar
Incenso
Benjoim

6.ª Defumação (Para purificar qualquer ambiente (descarga de Caboclo)

Guiné
Arruda
Bagaço de cana-de-açúcar
Folhas de bambu
Folhas de mangueira
Barba de velho
Assafeto

Nota: Todos os tipos de defumações devem ser executados dos fundos da casa, tanto residencial ou comercial, e após cruzar a entrada da casa do lado de dentro, põe-se no portão da mesma do "lado de dentro", firmando até o dia seguinte, quando se deve despachar as cinzas do lado de fora de casa, derramando-as ao sabor do vento.

OFERENDAS, TRABALHOS E DESPACHOS

TRABALHO DE DEFUMAÇÃO EM UMA RESIDÊNCIA OU CASA DE NEGÓCIOS, COM A FINALIDADE DE TRAZER BONS FLUIDOS PARA O INTERIOR DA MESMA

Em um dia de terça-feira, dando preferência se estiver em dia de lua cheia, fazer o trabalho do seguinte modo: juntar folhas de palmeira, guiné, arruda macho, folhas de coqueiro, alevante, e um pouco de mel de abelhas e alecrim do campo; colocar, primeiramente, atrás da porta de entrada, um copo com água, deixando a mesma entreaberta e acender uma vela para o Anjo de Guarda, pondo um outro copo com água ao lado da vela; depois, iniciar a defumação da entrada da casa para dentro, cruzando todos os cantos (em cruz), cômodo por cômodo, sempre entrando, nunca voltando para trás e cantando o ponto seguinte:

Caboclo a sua Mata é linda!
É verde da cor do mar (Bis)
Aê Caçador da Jurema

Aê Caçador da Jurema
Aê Caçador da Jurema, Juremá.

Ao terminar de cantar o ponto, fazer o pedido, chamando o Caboclo que se quiser chamar, o que tiver mais afinidade, (melhor explicando, o seu Caboclo) e dizer mais ou menos as seguintes palavras: "Caboclo (dizer o nome do mesmo), estou defumando esta casa pedindo ao Senhor, para que limpe este ambiente, purificando-o, e trazendo a sua força para dentro dela, que sua luz e sua força nos traga firmeza, paz, e prosperidade, que a força de suas matas, viva sempre aqui dentro". Ao terminar a defumação, deve-se deixar o defumador nos fundos da casa, firmando até terminar, depois ir na porta da entrada da casa, e de costas para a rua, jogar a água para a rua, dizendo: "o que tiver de ruim, que vá embora para sempre". No dia seguinte, pegar as cinzas do defumador, que deverá estar ainda nos fundos da casa, embrulhar em um papel branco, e levar a uma mata, ou entrada de mata; lá chegando, abrir o embrulho e dizer: "este defumador limpou e firmou minha casa; agora trago suas cinzas que, com a licença do dono desta mata, despacho"; sair de costas, indo

embora, evitando por longo tempo passar no local; quanto ao copo com água ao lado da vela ofertada ao Anjo da Guarda, deve o mesmo ser despejado em casa em água corrente.

Nota importante: Este trabalho deve ser feito em dia de terça-feira, que é o dia do ORIXÁ das Matas — OXOCE, e se possível, fazê-lo na lua cheia para poder ter efeito mais eficiente, mas em casos de necessidade, pode-se abolir este detalhe sobre a lua cheia, não esquecendo de acender a vela para o Anjo de Guarda pondo ao lado um copo com água, despejando-o quando terminar de arder a vela, e quanto ao outro copo com água, o que ficar atrás da porta de entrada da casa, deve ser despejado para a rua, estando a pessoa de costas para a mesma, e ao despachar as cinzas no dia seguinte, deve-se pedir licença ao dono da mata, que como todos já devem saber, tudo tem um dono, tudo tem o porquê de ser, cada objeto tem um dono, cada propriedade ou casa, tem um proprietário, portanto neste planeta tudo tem um dono, ao qual todos devemos respeitar, do contrário podemos nos dar mal.

———

TRABALHO OFERECIDO AO CABOCLO FLECHEIRO, PARA QUEBRAR UMA DEMANDA ENVIADA POR PESSOA INIMIGA

Nas casas especializadas de artigos de Umbanda, comprar um arco e uma flecha, uma vela verde, um cocar de índio, tendo o mesmo penas de diversas cores, uma garrafa com a seguinte mistura: vinho branco, cachaça, mel de abelhas, e um pouco de sal, sendo que a bebida deve ser preparada em casa, não podendo quem a preparar, provar da mesma, um charuto de boa qualidade, uma caixa de fósforos, e um coité, e escrever o nome da pessoa inimiga em um papel branco.

Levar tudo já pronto a uma mata, num dia de terça-feira; lá chegando, na entrada da mata pedir licença ao dono dela, como todos já devem saber, como menciono em outros trabalhos, tudo tem dono, portanto ao entrar se deverá pedir licença ao dono; chegando no local escolhido, que deve ser de mata fechada, proceder da seguinte forma:

Abrir a garrafa de bebida, entornar um pouco no chão cruzando e salvando o Caboclo Flecheiro, depois encher o coité, em seguida, acender a vela

em sua homenagem, terminando esta parte, acender o charuto dando três baforadas para o alto, dizendo ou pensando o seguinte: "Caboclo Flecheiro, eu trouxe este presente para o Senhor"; em seguida, pôr o charuto em cima da caixa de fósforos, e colocar o cocar ao lado da oferenda depositada. Terminando esta parte, pegar o arco e a flecha, e o papel da pessoa inimiga (onde deve estar o nome completo da pessoa), espetá-lo na ponta da flecha e dispará-la para o alto no interior da mata, sempre para a frente, cantando o seguinte ponto:

Ele é Caboclo, ele é Flecheiro,
Bumba na Calunga,
E matador de Feiticeiro,
Bumba na Calunga
Ele vai firmar lá em Angola!
Bumba na Calunga
E na Fé de OXALÁ!
Bumba na Calunga.

Depois de terminar de cantar o ponto, dizer as seguintes palavras: "Caboclo Flecheiro, leve na ponta de tua flecha o nome maléfico deste meu inimigo, e que todo o mal seja desmanchado; eu

trouxe este presente, com as tuas armas invencíveis, portanto estou confiante"; neste interim, colocar o arco ao lado da oferenda, pedindo licença, e retirando-se dando sete passos para trás, indo embora e, ao sair da mata, agradecer ao dono da mesma, pedir licença e ir embora.

Saravá Caboclo Flecheiro.

Nota Importante n.º 1: Os filhos de Fé, ao adquirir o arco e a flecha, assim como o cocar, em caso de economizar, poderá a pessoa fazê-lo, se tiver habilidade para isto, ou poderá deixar uma pessoa amiga fazê-lo, desde que a mesma tenha habilidade para isto; em caso especial, poderá, também ser adquirido, de algum conhecido, que os obtenha com os índios do nosso país; o mesmo poderá ser feito com o cocar. Chamo a atenção do Filho de Fé, que o papel com o nome escrito deve ser virgem (sem uso), devendo ser espetado na ponta da flecha, ao ser atirado.

Nota n.º 2: Este trabalho, pode também ser ofertado ao Caboclo 7 Flechas, e ao Caboclo OXOCE Flecheiro, sendo que para o último que menciono, o cocar deve ser todo de penas brancas e verdes intercaladas, e se for para o 7 Flechas o mesmo é

de penas brancas, vermelhas e verdes; chamo a atenção para este detalhe, pois se o mesmo não for feito de acordo, o trabalho não terá efeito algum.

Nota n.º 3: Este trabalho, pode também ser feito, no sentido de um agrado a um destes três Caboclos (como um presente dado por um simpatizante de um deles, sendo que se deve acrescentar ao mesmo uma toalha de pano verde, onde será depositada a oferenda, sendo que se deve suprimir o papel escrito e colocado na ponta da flecha, e a mesma não será disparada, mas sim colocada ao lado do arco e do cocar que for escolhido.

Nota n.º 4: Esta oferenda também pode ser ofertada para um destes três Caboclos, no caso de um deles ser o Caboclo do Filho de Fé, podendo o mesmo, acrescentar na oferenda, uma travessa de louça branca, com canjica de milho verde, regada com mel de abelhas; e depois de tudo terminar, bater cabeça, pedindo ao Caboclo de que se for cavalo (filho) o que estiver precisando, e desejando, desde que não seja coisa absurda.

Saravá Caboclo 7 Flechas.
Saravá OXOCE FLECHEIRO.

TRABALHO OFERECIDO AO CABOCLO VENTANIA

Para desmanchar (quebrar) uma demanda

Num dia de terça-feira, quando o tempo estiver fechado, e com ventania, ir a uma mata fechada, levando o seguinte: uma garrafa contendo cachaça e mel de abelhas misturados, um charuto, uma caixa de fósforos, uma vela de quarta toda verde, uma vela comum branca, um coité e, se possível, duas pontas de palmeira ou coqueiro; chegando na mata, pedir licença ao dono da mesma, e acender para ele a vela branca; depois de feito esta tarefa, entrar na mata e procurar um local de grandes árvores, palmeiras, etc.; escolhido o local, arriar o trabalho procedendo do seguinte modo: pegar as duas ramas de coqueiro, ou palmeira, colocá-las uma de cada lado onde a pessoa está abaixada, deixando espaço de quase um metro de distância uma da outra, em formato de um V; em seguida abrir a garrafa de bebida já preparada, derramar no chão em cruz, salvando o Caboclo Ventania; deste instante em diante o Filho de Fé deve usar de toda a concentração possível, pois está ventando, como

disse anteriormente, e o Caboclo está ali espiritualmente presenciando o trabalho; depois de cruzar com a bebida, encher o coité, acender a vela se possível em pé; caso o vento esteja prejudicando, a mesma poderá ser acesa deitada, pois terá o mesmo efeito; depois acender o charuto, dando três baforadas para o alto e colocando-o em cima da caixa de fósforos, deixando esta com as pontas para dentro; em seguida fazer o pedido, dizendo mais ou menos o seguinte: "Caboclo Ventania, eu estou aqui, e te ofereço esta pequena oferenda, pedindo com humildade, que a aceite, neste momento que o Senhor está em maior evidência, pedindo que quebre todo o mal e embaraço que me prejudica e que a força deste vento se encarregue de levar todo o mal".

Retirar-se, dando sete passos para trás, indo embora em seguida, não esquecendo de pedir licença ao dono da mata, ao sair da mesma.

Saravá Caboclo Ventania.

Nota Importante: Este trabalho, para ter êxito absoluto, deve ser feito em dia de terça-feira,

que é o dia de OXOCE, devendo neste dia estar ventando, podendo ser feito em casos especiais em outro dia de semana, mas devendo estar ventando, não devendo o Filho de Fé deixar de levar os galhos de coqueiro, ou de palmeira, devendo o trabalho ser arriado em lugar de grandes árvores ou de palmeiras; quanto à vela, ao ser acesa, se tiver dificuldade em acendê-la de pé, poderá a mesma ser colocada deitada.

TRABALHO OFERECIDO AO CABOCLO DE SUA PREFERÊNCIA, PARA QUEBRAR UMA DEMANDA OU PARA PREJUDICAR UMA PESSOA INIMIGA

Em um dia de terça-feira, preparar o seguinte: anter de ir à mata, pegar uma vela toda verde, e com a ponta de uma lâmina ou de faca, no centro da vela abrir uma pequena fenda ao comprido da mesma retirando com cuidado os resíduos e guardando-os em um pedaço de papel para que os mesmos não se percam; depois pegar um papel de cor branca, escrever o nome completo de pessoa indesejável ou inimiga, dobrar com cuidado no formato

da fenda feita na vela, e depois introduzir, com cuidado para não quebrar a vela, no interior da fenda; terminando esta tarefa, pegar os resíduos da vela, e tapar o restante da fenda da mesma; juntar uma caixa de fósforos e uma vela branca, e em uma terça-feira levar para a mata, não esquecendo de, na entrada da mata, pedir licença ao dono da mesma, acendendo a vela branca em sua homenagem; entrando na mata, escolhendo o local desejado, proceder da seguinte forma: acender a vela verde, oferecendo-a ao Caboclo escolhido (ou a que tiver mais devoção), sendo que no momento o Filho de Fé quebrará um pequeno pedaço do lado oposto da vela, de modo que fique um outro pavio, acendendo-o em seguida, ficando a vela acesa dos dois lados; neste momento o Irmão de Fé deve dizer as seguintes palavras:

"Caboclo (dizer o nome do mesmo) eu lhe ofereço esta luz, pedindo ao Senhor que quebre esta demanda que pesa em meus ombros, castigando Fulano de tal (dizer o nome completo da pessoa), de modo que ele não me faça mais nenhum mal"; completar o pedido de acordo com sua vontade, desde que seja por uma causa justa, prometendo ao dito Caboclo: "voltarei a este local, trazendo-lhe

um presente como agradecimento", retirar-se dando sete passos para trás, e ao sair da mata, agradecer ao dono da mesma, pedindo licença para ir embora.

Saravá todos os Caboclos!

Nota: Não esquecer que a vela, além de ser toda verde, ao ser ofertada, deve ser acesa dos dois lados, podendo o Irmão de Fé, levá-la com as pontas já prontas, ou melhor fazer a do lado oposto, e ao acendê-la, deve a mesma ficar deitada, acesa dos dois lados.

TRABALHO OFERECIDO AO CABOCLO COBRA CORAL, PEDINDO PARA DESMANCHAR UMA DEMANDA

Com antecedência, comprar, em lugar especializado, ou encomendar a pessoa que tenha facilidade de comprar, um cobra coral, colocalá-la em um jacá pequeno, ou cestinho, que tenha tampa para que a mesma não fuja; fazer uma mistura de cachaça, um pouco de suco de limão, e bastante mel

de abelhas, e um pouco de vinho branco, colocar tudo em uma garrafa, sacudir bem até ficar misturado; comprar um coité, um charuto de boa qualidade, uma caixa de fósforos, duas velas brancas e outra verde, e uma toalha toda verde ou uma folha de papel impermeável verde, caso queira substituir a toalha; leva tudo a uma mata num dia de terça-feira; lá chegando pedir licença ao dono da mata, acendendo a luz branca em sua homenagem, pedindo-lhe para entrar na mata para arriar um trabalho; seguindo em frente, até encontrar o local desejado, proceder da forma seguinte: esticar a toalha, ou o popel impermeável todo verde, em seguida abrir a garrafa de bebida já preparada, do lado direito da toalha na parte de fora da mesma, derramar um pouco em cruz, salvando o Caboclo Cobra Coral, e encher o coité que deve ser colocado no centro da toalha, junto com a garrafa de bebida, depois, acender a vela verde que deve ficar por fora da toalha, e após feito esta parte, acender o charuto, dando três baforadas para o alto, firmando sempre em intenção ao Caboclo Cobra Coral, colocando o charuto em cima da caixa de fósforos, que deverá ficar com as pontas para o centro da oferenda; depois vem a parte de

maior responsabilidade: do lado e fora da toalha, abrir o cesto onde está colocada a cobra coral, que deve ser solta, do seguinte modo: abrir a boca do cesto, tombando o mesmo para o chão, de modo que a cobra saia sem ser despejada do cesto, pois assim procedendo ela sairá sem perigo algum; neste momento o Filho de Fé, dirá as seguintes palavras: "Cobra Coral, aceite este humilde presente de teu Filho, eu o trouxe de coração, e assim como estou soltando esta coral em tua homenagem, humildemente, te peço que me liberte do mal que me aflige, que me defendas com tua força espiritual, como esta coral, que rompe o caminho de seu reino, deste modo me dê o caminho bom, e que o mal que me lançaram, se perca nesta mata"; tudo terminado, recuar dando sete passos para trás e retirando-se do local, não esquecendo, na saída da mata, de agradecer ao dono dela e pedir licença para retirar-se.

Saravá Caboclo Cobra Coral.

Nota Importante: O Filh ode Fé, ao fazer este trabalho, não deve esquecer que a cobra deve ser coral, e que deve ser colocada em um pequeno jacá

ou cesto, devendo o mesmo ter uma portinhola, com certa segurança, para que a presa não fuja; quanto à bebida ela deve ser bem misturada, pondo-se bastante mel de abelhas, não esquecendo de acender uma vela branca na entrada da mata, pedindo licença ao dono da mesma tanto na entrada como na saída, e que a cobra coral só deve ser solta depois da oferenda estar arriada, de acordo com o que expliquei.

OFERENDA AO CABOCLO ARRANCA TOCO

Com antecedência comprar uma travessa branca, uma toalha cor verde, um charuto de boa qualidade, uma caixa de fósforos, uma garrafa de cachaça, misturar com mel de abelhas, 7 cravos carijós mesclados na cor rosa escuro e claro e um bife de carne de porco, uma vela verde.

Em um dia de terça-feira, tomar um banho de descarga, com o Anjo de Guarda firmado, a seguir, pegar uma frigideira, untar a mesma com azeite de dendê, fritar o bife de carne de porco mal-

passado, tanto de um lado como de outro, colocando-o no centro da travessa ou prato branco, a seguir ir a uma mata, lá chegando, pedir licença ao dono da mata e penetrar na mesma, e ao pé de uma grande árvore, arriar o trabalho do seguinte modo: em primeiro lugar esticar a toalha verde ao pé de grande árvore, a seguir coloca-se no centro a travessa com o bife de porco já pronto e regar com um pouco de azeite de dendê, depois abre-se a garrafa de bebida, derrama-se um pouco em cruz, cruzando fora da toalha, salvando o Caboclo Arranca Toco, pondo-a após ao lado da travessa; depois, fora da toalha, acender a vela verde, a seguir acender o charuto, dar 7 baforadas para o alto, pondo-o em cima da caixa de fósforos que deve permanecer aberta e colocando-a na beira da toalha verde, e finalizando contornar a oferenda por cima da toalha com os 7 cravos. Depois de tudo pronto, oferecer ao Caboclo Arranca Toco, e lhe pedir em seguida, saúde, força e muita firmeza completar o restante do pedido de acordo com a vontade do Irmão de Fé. A seguir retirar-se dando sete passos para trás, pedindo licença ao citado caboclo, e depois ao dono da mata antes de sair da mesma.

NOTA — Este trabalho deve ser feito em um dia de terça ou quinta-feira.

O local deve ser de Mata espessa, ao pé de grande árvore, ou de uma tronqueira de árvores já cortada, o bife deve ser de carne de porco, e frito ligeiramente de ambos os lados com o azeite de dendê, regando após por cima o azeite depois de pronto.

Não esquecer de firmar o Anjo de Guarda e de tomar a seguir o banho de descarga.

Saravá o Caboclo Arranca Toco.

TRABALHO OFERECIDO AO CABOCLO 7 ENCRUZILHADAS, PARA DESMANCHAR UM TRABALHO OU PRESENTEANDO-O PARA OBTER FIRMEZA E PROTEÇÃO, ETC.

Num dia de terça-feira, dia de Caboclo, ir a uma mata, num local onde houver uma encruzilhada, levando o seguinte: sete charutos de boa qualidade, sete caixas de fórforos, sete velas, um coité

e uma garrafa contendo a seguinte mistura: meia de vinho branco, e meia de mel de abelhas, e cachaça; sacudir bem para que os três ingredientes se misturem bem; ir na mata, de preferência em beira de rua ou estrada, onde haja uma encruzilhada; lá chegando, abrir a garrafa de bebida, jogar um pouco no chão em cruz, dizendo as seguintes palavras: "Salve o Caboclo das 7 Encruzilhadas", depois de acender as velas em círculo, deixando espaço de um palmo mais ou menos uma da outra; terminada esta parte acender os charutos um após o outro, cada qual com uma caixa de fósforos, colocando o charuto aceso em cima da caixa, deixando as pontas dos fósforos para dentro do círculo, e intercalando os charutos acesos entre as velas, ficando uma vela, um charuto, e assim por diante os sete; depois apanhar a garrafa de bebida e encher o coité, colocando-o no centro do círculo, ao lado da garrafa; em seguida fazer o pedido de acordo com a sua necessidade e a sua vontade. Terminando o trabalho, retirar-se, dando sete passos para trás, não esquecendo de pedir licença, e dizendo: "eu tenho certeza que serei atendido".

Saravá Caboclo 7 Encruzilhadas.

Nota: Este trabalho só pode ser arriado na mata, em local adequado, isto é, dentro de uma encruzilhada, colocando o trabalho em um dos cantos do encruzo, ou caminho em forma de um X. Quanto ao trabalho, ele deve ser arrumado em forma de círculo, colocando depois o coité cheio de bebidas, com a garrafa colocada ao lado do mesmo; se por acaso o Filho de Fé, for cavalo deste Caboclo, ele pode ali bater cabeça ao lado da oferenda, dizendo as seguintes palavras: "Caboclo 7 Encruzilhadas, aceite este humilde trabalho de teu Filho pedindo ao Senhor muita força, firmeza e saúde abrindo os caminhos deste filho que tanto precisa de tua força. Assim seja".

TRABALHO PARA QUEBRAR UMA DEMANDA, OFERECIDO AO CABOCLO 7 FLECHAS

Em um dia de terça-feira, ir à mata, levando o seguinte: coco desfiado (cortado em fatias finas), c aipim cozido, pondo os mesmos em uma travessa branca regados com mel de abelhas, uma toalha de pano verde, uma vela de cor verde, uma garrafa

de vinho branco, uma vela branca, um charuto e uma caixa de fósforos; lá chegando, na entrada da mata acender a vela branca, pedindo licença ao dono da mata para entrar na mesma; depois disto feito, procurar uma clareira, e no local, esticar a toalha verde, depois abrir a garrafa de vinho branco, despejar fora da toalha em cruz, salvando o Caboclo 7 Flechas; em seguida acender a vela verde, no lado de fora da toalha, depois colocar no centro a travessa, que já deve estar pronta, composta como já expliquei; depois acender o charuto, pondo-o em cima da caixa de fósforos e fazer o pedido dizendo o seguinte: "Caboclo 7 Flechas, aceite este humilde presente deste teu servo (caso o ofertante for cavalo deste Caboclo, poderá dizer: deste teu humilde filho) e peço que o Senhor, com sua luz e sua força afaste todo o mal que me foi lançado, e peço também que me defenda sempre, me dando sempre a sua força e sua proteção"; isto dito, pegar a garrafa de vinho, e ir despejando aos poucos em volta do trabalho, mas deixando um pouco dentro da garrafa e dizendo: "Salve sua força, Caboclo 7 Flechas"; depois de tudo pronto, o Filho de Fé deve se retirar dando sete passos para trás, e ir embora; ao sair da mata, pedir licença ao dono

dela para retirar-se, agradecendo a ele por ter deixado usar seus domínios e tudo correr bem.

Saravá Caboclo 7 Flechas.

Nota: Em primeiro lugar, não esquecer de misturar o aipim cozido, com os fiapos de coco, devendo os mesmos serem depois de colocados na travessa branca, regados com mel de abelhas; quero explicar também ao Filho de Fé, que este trabalho, ao ser realizado, se possível procurar um lugar na Mata, quanto mais deserto melhor, pois o efeito desejado terá mais firmeza; não servindo mata que estiver perto de ruas ou estradas, pois estes locais não servem para este tipo de trabalho.

OFERENDA AO CABOCLO PEDRA NEGRA

Com antecedência comprar uma toalha verde uma vela verde, 7 cravos carijós, um alguidar de barro, uma caixa de fósforos, uma garrafa de mel de abelhas, uma garrafa de vinho branco, um coité e as seguintes frutas: um abacaxi, um coco verde

um pedaço de cana de açúcar, uma penca de bananas, 3 mangas, um cacho de uvas, 3 laranjas, um mamão e um charuto de boa qualidade. Em substituição ao alguidar comprar um cesto, arrumando no mesmo as frutas descriminadas.

Em um dia de terça-feira, durante o dia de preferência, procurar uma pedreira ou uma pedra natural (rocha) que pode ser tanto em uma pedreira ou grande pedra em lugar de praia.

Este trabalho, deve ser arriado nos locais mencionados, por ser o Caboclo Pedra Negra, aliado a Linha de Xangô o Orixá da Justiça, daí o detalhe de seus Despachos e Oferendas serem arriados no Reino de Xangô, não esquecendo que ele é o dono da pedra e pedreira. Portanto, pedir licença a ele ao chegar no local.

Encontrando o local adequado, conforme expliquei, em cima da pedra ou rochedo, esticar a toalha verde, colocando a seguir no centro da toalha o cesto, ou alguidar, a seguir do lado de fora da toalha acender a vela verde depois disto feito abrir a garrafa de vinho branco, derramar um pouco em cruz em cima da pedra, salvando o Caboclo Pedra

Negra, depois, encher o coité e pôr junto da garrafa ao lado do alguidar, a seguir acender o charuto dando 7 baforadas para o alto, pondo-o em cima da caixa de fósforos que deve permanecer entreaberta com alguns palitos puxados para fora. Terminada esta parte, contornar o trabalho em torno da toalha, com os cravos carijós, e finalizando, abrir a garrafa de mel de abelhas e derramar contornando em volta da Toalha, colocando após a garrafa em cima da toalha e aí está Caros Irmãos de Fé, um belo presente ofertado ao Caboclo Pedra Negra.

Terminada esta arriada, oferecer ao dito Caboclo a Oferenda, e pedir o que precisar de acordo com as necessidades de cada Irmão de Fé.

Nota: Este trabalho deve ser arriado em um dia de terça-feira em uma Pedreira ou Pedra, que vem a ser o Reino de Pai Xangô o ORIXÁ da Justiça, portanto ao chegar no dito local, pedir licença primeiramente a Xangô.

De preferêscia, o trabalho deve ser arriado durante o dia.

O alguidar de barro, deve ser mais ou menos grande, para se poder arrumar as frutas descrimi-

nadas, podendo o mesmo ser substituído por uma cesta.

Não esquecer de, antes de sair de casa, firmar o Anjo de Guarda e tomar um banho de firmeza, para que tudo corra certo, dentro do Ritual de Umbanda.

Saravá o Caboclo Pedra Negra.

ORAÇÕES PARA DIVERSOS FINS

ORAÇÃO AO DEUS ONIPOTENTE E CRIADOR DE TODAS AS COISAS, PELA PAZ E HARMONIA ENTRE OS HOMENS

Sinal da Cruz.

Nós Te rogamos, ó grande luz que irradia em toda parte, dono e construtor de tudo que existe em todos os mundos, neste momento Te imploramos a paz e harmonia, para grande família humana, principalmente a nossa Pátria, que tudo seja harmonioso como harmoniosos são os Teus feitos, que é esta natureza infinita, indefinida pelos homens. Dá-nos a Tua paz ao menos suaviza-nos os ânimos para que não seja lavada esta terra com o sangue de meus irmãos. Basta o sangue de Teu inocente Filho Jesus, que o derramou para nos ensinar a Te amar.

Louvado seja o Teu grande Reino!
Louvado seja a Tua Sabedoria!
Louvado seja o Teu Santo Nome!

Assim seja.

ORAÇÃO PARA ALCANÇAR A SALVAÇÃO ETERNA

O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo? O Senhor é o defensor da minha alma; quem me faria tremer? Os inimigos que me perseguem, perderam as forças e caíram.

Assim seja.

Senhor meu Jesus Cristo, meu Criador e Salvador, pelo vosso suplício e morte na Cruz, humildemente rogo perdão para as minhas culpas. Bem sei, Senhor, que esta existência é menos do que um segundo comparada com a vida eterna. Estamos neste desterro, privados da visão de Deus.

Iluminai meus olhos, Senhor, para que na hora da minha morte o inimigo não triunfe, e eu possa, contrito e arrependido dos meus pecados, merecer a paz.

Maria Santíssima Mãe de Deus, sede meu amparo, meu refúgio, purifica-me o coração, intercedei por mim junto ao vosso Divino Filho † Senhor Jesus † Cristo.

Deus é minha força, meu refúgio e minha salvação.

Assim seja.

ORAÇÃO AOS ANJOS PARA TER SORTE

Sinal da Cruz.

Senhor Deus Sabaoth, El-Elohim, que vive e reina por todos os séculos dos séculos, seja o Vosso Nome honrado e glorificado por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus dos Exércitos.

Bemaventurados os que crêem em Deus, Bemaventurados os que temem o Senhor, Bemaventurados os que confiam em sua Justiça, Bemaventurados os que se arrependem dos seus pecados, Bemaventurados os que amam o Senhor Deus Verdadeiro, Uno e Trino.

No amor dos Serafins, na Luz dos Querubins na obediênsia das Dominações, na adoração dos Tronos, no louvor das Virtudes, na devoção das Potestades, na submissão das Dominações, na fidelidade dos Arcanjos e Anjos, a Vossa Glória se exalta por toda a eternidade, as Vossas Hierar-

quias Vos cantam hinos por toda a extensão do Universo.

Assim seja.

ORAÇÃO AO ANJO DE GUARDA

Sinal da Cruz.

Deus seja louvado por todos os séculos dos séculos. Assim seja. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Deus confiou as almas aos Santos Anjos, para que as guiassem e as conduzissem pela estrada da salvação.

Anjo de Deus, que possuís poder, graça, virtude e caridade, executor do que ordena o Pai Celeste. Salve! Salve!

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Meu puro Anjo de Guarda, que sois meu defensor e meu guia, pela misericórdia divina, protegei-me, orientai-me, acompanhai-me em meus passos, pelos caminhos da vida. Acendei em meu coração a chama da caridade e do amor aos meus seme-

lhantes, irmãos em Jesus Cristo. Dai-me fé inquebrantável na Justiça e na Sabedoria de Deus.

Tenho confiança em vós, tenho a esperança de que me consolareis sempre em minhas aflições, que me socorrereis em minhas dificuldades, que me ajudareis a vencer as tentações e estareis ao meu lado, na hora de minha morte, sendo meu advogado perante o Juizo Supremo.

Disse o Senhor meu Deus: "Enviarei meu anjo, diante de tua face, para aguardar-te no caminho e levar-te ao lugar que te tenho preparado".

Assim seja.

Instruções

Rezar esta oração com uma vela acesa, de preferência ao levantar, de manhã, podendo porém ser dita a qualquer hora do dia.

ORAÇÃO A SÃO SEBASTIÃO, PEDINDO PROTEÇÃO CONTRA A PESTE E OUTROS FLAGELOS

Sinal da Cruz.

Inclito e glorioso Mártir, continuai a lançar vossas vistas benígnas sobre este país, e particularmente sobre esta cidade; se todo o tempo vcs declarastes sempre nosso especial advogado, continuai a prodigalizar-nos os benígnos impulsos de vossa ardente caridade. Afastai de nós, Santo bendito, os terríveis flagelos da peste, da fome e da guerra; vigiai para que tão medonhas calamidades não venham perturbar o nosso repouso e alcançai-nos daquele Deus, que foi sempre o único objeto das vossas delícias, aquela graça de que necessitamos para que, imitando-vos nas virtudes em que tão eminente fostes sobre a terra, possamos, no termo dos nossos dias, alcançar um feliz trânsito para a eternidade, onde, participando da bemaventurança de que gozais, possamos também acompanhar-vos

nos louvores que ao Rei da Glória tributais por todos os séculos sem fim.

Assim seja.

Rezar um Pai Nosso e uma Ave Maria. Repetir cada quarta-feira pela manhã e à noite.

ORAÇÃO A SÃO SEBASTIÃO

Contra guerras e revoluções

Sinal da Cruz.

Deus sustentou o globo da terra que não mais será abalado. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo por quem o valoroso São Sebastião padeceu e morreu, crivado de setas, amarrado a uma laranjeira.

O Trono de Deus está seguro e São Sebastião o defende, assim como nos defende das guerras e revoluções.

A Paz de Deus é sua bênção sobre os pacíficos fiéis de Nosso Senhor Jesus Cristo. Mártir São Sebastião, livrai-nos da destruição da guerra, defendei-nos dos males da revolução, afastai de nós

a desunião, a discórdia, anarquia, a destruição dos lares e dos haveres dos fiéis cristãos.

Soldado de Cristo, sois soldado da paz e não da guerra, soldado da vida e não da morte. Jamais desfalecestes nos combates; jamais cedestes no ardor de vossa fé em Nosso Senhor Jesus Cristo. Crivado dos espinhos de uma laranjeira, atravessado pela setas dos vossos algozes, a mando do cruel tirano de Roma, vós foste honrado por Deus com o título de Padroeiro da Paz.

A Vós recorremos, portanto, para que nos livreis a nós todos, a mim, à família, aos meus patrícios, a toda a humanidade, da destruição de nossos lares e de nossa terra.

Assim seja.

Rezar um Creio em Deus Pai.

OUTRA ORAÇÃO DE SÃO SEBASTIÃO

(Para obter a paz e a concórdia entre os homens, preservar da peste, das guerras e revoluções)

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Glorioso Mártir São Sebastião, valoroso soldado de Cristo. Valente militar das hostes de Nosso

Senhor Jesus Cristo. Corajoso defensor do Santo Nome de Jesus Salvador da humanidade.

São Sebastião, que pela vossa ardente fé em Jesus, enfrentastes as iras do imperador romano suportastes as torturas que vos infligiram vossos algozes, e morrestes amarrado ao tronco de uma laranjeira, cravejado de flechas, a vós eu dirijo minhas orações confiando em vossos merecimentos perante Deus Criador Todo Poderoso.

São Sebastião peço-vos a paz e a concórdia entre os homens. Vós que derramastes vosso generoso sangue em prol da fé cristã, que jamais recuastes nos combates, no cumprimento do dever, sede propício ao meu pedido. A guerra ensinou-vos a amar a paz e por isso sois agora o patrono dos que desejam a paz e a harmonia na terra.

São Sebastião, que tanto sofrestes em vosso suplício, sois o protetor da humanidade, o preservador da saúde, o médico que curais as feridas do corpo e da Alma. Afastai de nós as epidemias, as pestes, as doenças contagiosas, as dores físicas e morais.

São Sebastião, guerreiro destemeroso, rogai por nós.

São Sebastião, glorioso mártir de Cristo, amparai-nos.

São Sebastião, protegei-nos.

Assim seja.

(*Rezar* 1 *Creio em Deus Pai e* 1 *Pai Nosso*).

ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

(*Para preservar do infortúnio, doenças, prejuízos ou obter a cura de uma doença grave, prolongada ou crônica, da própria pessoa, de parente ou conhecido*)

Em nome do Pai, do Filho † e do Espírito Santo.

Seráfico São Francisco de Asssi, que recebestes em vosso corpo as cinco chagas de Jesus Cristo, orai por nós. Bemaventurado São Francisco, eu, pecador arrependido dos meus pecados, rogo a vossa intercessão para que eu seja perdoado de minhas faltas.

Peço-vos, meu glorioso e milagroso São Francisco que com o meu perdão, obtenhais do Altíssimo a permissão de socorrer-me, que estou vos pedindo essa proteção, animado da mais ardente fé em vosso poder milagroso.

Lembrai-vos de mim (ou de Fulano, dizendo aqui o nome da pessoa). Eu vos peço, meu Seráfico São Francisco, a graça de (fazer aqui o pedido).

Creio, firmemente, que ouvireis a minha prece. Assim como amansastes o lobo, assim havereis de amansar o coração dos pecadores, inspirando aos cristãos bons sentimentos.

Assim como vivestes em paz com o Senhor, meu Jesus Cristo, assim também fareis que eu (ou Fulano, dizendo aqui o nome da pessoa) viva em paz, ao abrigo dos maus imprevistos.

(Para pedir a cura de uma criança, continuar a oração nos seguintes termos):

Assim como fostes, pela graça de Deus, milagrosamente curado da doença mortal, assim, como a permissão de Nosso Senhor Jesus, curai-me (ou a Fulano, dizendo o nome da pessoa) desta doença.

Em sua Sabedoria, Deus nos submete a provas para nos experimentar, mas o seu Infinito Amor também nos salva e vós Seráfico São Francisco de Assis sois o amoroso Servo de Deus sempre cheio de caridade para com os que vos imploram proteção. Vinde, pois, em meu auxílio (ou de Fulano, dizendo o nome da pessoa).

Inspirai-me, Seráfico São Francisco, o amor de Deus, o amor aos meus semelhantes, a prática da caridade cristã para com os pobres, os enfermos, os aflitos.

Louvado seja Deus pela sua Misericórdia.

Para sempre seja louvado. Amém.

(Rezar: 3 P. N. e 3 A. M.)

ORAÇÃO A SANTA BÁRBARA

Deus vos salve, generosa Bárbara, gloriosa virgem, fragrante rosa do Paraíso, cândido lírio de castidade. Deus vos salve, ó virgem toda formosa, lavada na fonte da pureza, doce, benigna e devota

vaso de todas as virtudes. Deus vos salve Bárbara serena, como a lua cheia, seguindo o Esposo Divino com doce cântico e alegre júbilo. Deus vos salve, Bárbara venturosa que bem preparada neste mundo, passastes com o Divino Esposo para os prazeres do Paraíso.

Deus vos salve, brilhante pérola da preciosa coroa de Jesus; favorecei-nos benignamente, assim, na vida como na morte.

Rogai por nós, bemaventurada Bárbara. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Assim seja.

ORAÇÃO A SÃO BARTOLOMEU

São Bartolomeu, vós que sois o Senhor do Vento, vós que fazeis a varridela sobre esta Terra fria, vós que fazeis dobrar as árvores e palmeiras, com a força de vossa ventania. São Bartolomeu, que comandais os tufões, os furacões e todos os tipos de tempestades; São Bartolomeu que comandais os ciclones, rasgando com o poder de vossa força,

devastando e destruindo, arrebatando tudo que encostrais no caminho, reduzindo a destroços por onde passar a varrida de vossas forças, atingindo sempre os locais onde Deus quer castigar, pois o homem por natureza é mau, egoísta e pretencioso. E vós São Bartolomeu, fostes o escolhido de Deus para abalar e castigar os locais que, por natureza devem mostrar com mais força a presença de Deus, pois o homem na sua infinita ignorância, a cada dia que passa, de Deus se esquece, e passa a se considerar um deus sobre esta Terra fria.

São Bartolomeu, fotes escolhido para mostrardes ao homem, que a força de Deus ainda reina, por todos os séculos, e quando o homem ignora por completo a Sua presença, vós São Bartolomeu sois a entidade incumbida de mostrardes a ira do Rei do Mundo; e como sois conhecido nos 4 cantos da Terra comandando os tufões e furacões, é que vos peço que carregueis no vosso vento, todo o mal, todo o embaraço, toda a amarração e a falsidade dos meus inimigos. Hoje por esta soite, e amanhã por todo o dia. Assim seja.

(Rezar 1 Creio em Deus Pai, 3 Pai Nosso, diante de uma vela acesa, oferecida a São Bartolomeu).

Nota: O dia comemorativo de São Bartolomeu é 23 de agosto.

N.A.M.

ORAÇÃO CONTRA A PESTE, FOME, GUERRA E OUTRAS CALAMIDADES

Santa Maria, Nossa Senhora, Mãe de Deus, louvada sejais por todos os séculos. Amém. Rainha dos Anjos, Torre de Marfim, Consolação dos Aflitos, louvada sejais por todos os séculos. Amém, Santíssima Virgem, Refúgio dos pecadores, louvada sejais por todos os séculos. Amém.

Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós. Amém.

Livrai-nos, Senhora, das tentações, da maldade, do pecado, de todos os males. Livrai-nos, Senhora, das calamidades que os nossos pecados atraem sobre nós. Afastai de nós, Santa Maria, as provas que temos de passar, os que não pesaram contra o Santo Nome de Jesus, vosso Amantíssimo Filho.

Iluminai a mente dos que planejam a destruição e a morte.

Abrandai o coração dos violentos.

Amansai os perversos, os destruidores, os ambiciosos, os luxuriosos, os materialistas, os que só pensam no mal, os que planejam as guerras.

Protegei-nos, Senhora, contra as doenças que dizimam a humanidade, trazendo a paz aos lares dos fiéis cumpridores da lei de Deus.

Amparai-nos, Senhora, para que em nossos lares não falte o pão de cada dia. Virgem Mãe de Deus, ouvi propícia as preces dos vossos filhos, que vos imploram proteção.

Pelos sofrimentos, pelo sangue, pela cruz, pelos espinhos, que, atormentaram vosso divino Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo ouvi-nos, Rainha do Céu. Dai-nos paz, tranqüilidade, saúde e força para praticar as virtudes, que na outra vida hão de levar-nos a contemplar a vossa luminosa face na mansão celestial. Amém.

Virgem prudentíssima, orai por nós.
Virgem sapientíssima, rogai por nós.

Virgem puríssima, sede o nosso amparo e proteção, agora e na hora da nossa morte. Amém.

Rezar uma Salve Rainha.

ORAÇÃO DO CABOCLO DAS SETE ENCRUZILHADAS

Louvado seja a quem a Justiça sempre amou,
Louvado seja o Filho do Senhor;
Deste-nos a Paz, florescente a Justiça e nos deste
Amor;
Sabemos nós que és o amado e implorado Filho do
Senhor;
És das Sete Cruzes o Peregrino,
Que, no teu longo caminhar, caminhas sempre sem
dor;
Que nos dês, Senhor das Sete Cruzes,
A tua Palma e o teu Amor;
És, ó Pai, o nosso Chefe, o nosso Senhor;
Roga ao Cristo que possamos sempre amá-lo,
Ó nosso Chefe, Senhor dos Sete Caminhos,
Das Sete Cruzes e dos Sete Amores;
Nós, os amantes da Justiça e do Perdão,

Pedimos a ti, Senhor das Sete Cruzes,
Que nos perdoe e nos ames na Eternidade,
Como nós te amamos, ó meu Senhor;
Louvado e bendito sejas, Caboclo das Sete Encruzilhadas.
Que carregas a Cruz da UMBANDA,
Entrelaçada de Lágrimas e Perdões.
Louvado seja!

PODEROSA ORAÇÃO PARA OS CASOS DE GRANDE AFLIÇÃO

Não olhes, Pai, para quem Te dirige esta prece! Esquece, Senhor, de que quem Te fala, nenhum merecimento tem! Nem mesmo, ó Supremo Criador, tem, quem Te dirige a palavra, o direito, mínimo que seja, de pensar em Ti e, muito menos, portanto, de apelar para a Tua Divina Bondade!

Abre Teu soração, não obstante, permitindo que, nele tenham abrigo as palavras deste Teu humilde e mesquinho servo, este Teu filho imundo que ousa levantar os seus olhos para o Alto dos Céus, onde Tens Tua Morada!

Permite, pois, Senhor, que, apesar de ser quem é, este último dos Teus filhos Te suplique, por Tua Divina e Infinita Misericórdia, seja ele olhado de molde a, nesta Terra, ver minorados os sofrimentos que tem e, antes, como que eliminados, pois que perdoados, os crimes que, perante Tua Santa Lei, sempre cometeu!

Ouve, portanto, Pai, esta aflita prece e, permitindo que se transforme em bênção e luzes de Ti provindas, volte com o Teu acordo ao que Te pede este Teu filho... (pede-se, aqui, o que se deseja ou necessita.)

Assim seja.

ORAÇÃO AOS ANJOS, PEDINDO PROTEÇÃO CONTRA DOENÇAS, DESASTRES E INIMIGOS

Sinal da Cruz.

Senhor, concedei a paz aos que têm fé, para que se cumpram as palavras do Profeta: "Ouvi as orações do Vosso servo e do Vosso povo de Israel".

Santos Anjos, que estais eternamente cantando as glórias do Altíssimo Senhor Deus! Arcanjo São Miguel, que triunfastes e vencestes as potências infernais! Anjo São Rafael, previdente guia do jovem Tobias, no deserto! Anjo São Gabriel, que anunciastes à Virgem Maria a concepção do Filho, Verbo de Deus Pai!

Luminares acesos, por todos os séculos dos séculos, em volta do Trono do Altíssimo, que para sempre seja louvado, Anael, Asrael, Gamaliel, Samuel, Zavariel, Uriel, Sete Espíritos Puros Sete Luzeiros, Hierarquias celestes, sede minha luz, minha proteção, minha força, minha coragem, para que enfrente todos os males, todas as adversidades, todos os inimigos.

Afugentai de mim, de minha casa, da minha família os espíritos do mal, os invejosos, os malfeitores, os hipócritas, os interesseiros.

Serafins, Querubins, Tronos, Dominações, Potestades, Virtudes, Arcanjos e Anjos, afastai de mim de minha família, de minha casa os espíritos enviados por Satanaz, os espíritos tentadores, que nos desviam do caminho do bem e nos arrastam à perdição eterna.

Assim seja.

Instruções

Esta oração pode ser recitada a qualquer hora do dia, porém de preferência, se não houver obstáculos, ao meio dia, com dez velas de estearina acesas simbolizando as dez Hierarquias de seres angélicos. Queimar um pouco de incenso, se puder.

ORAÇÃO CONTRA MAUS ESPIRITOS

Sinal da Cruz.

Nosso Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus Vivo, ouvi minha oração. O Puríssimo Espírito de Jesus foi, é e será o vencedor de todos os seus inimigos e de todos os adversários dos que amam e crêem em Jesus Cristo.

Jesus Cristo reina. Jesus Cristo impera. Jesus Cristo governa por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

Se Satanaz pretender dominar-me por meio de bruxedos e feitiçarias, Nosso Senhor Jesus Cristo me defenderá, impedindo que eu seja dominado pelas insídias diabólicas.

ORAÇÃO PARA TER BOM RESULTADO NOS NEGÓCIOS

Sinal da Cruz.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado.

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. Para sempre seja louvado.

Meu Deus e meu Senhor, a Vós que dissestes que seriam atendidos os pedidos dos fiéis que se dirigissem a Vós, cheios de fé em Vosso Amor e Misericórdia, a Vós me dirijo suplicando Vosso amparo em meus negócios e Vossa bênção para os meus trabalhos.

Assim, confiando em Vosso infinito Poder, eu recorro a Vós, neste momento crente de que não me desamparereis e que me concedereis a graça de ver coroado de bom êxito os meus esforços, nesta transação.

Louvores Vos sejam dados por todos os séculos dos séculos.

Assim seja.

PONTOS CANTADOS E RISCADOS

PONTO PARA BATER CABEÇA (FIRMEZA)

Prá vocês que são filhos de Pemba!
Prá vocês que são filhos de Fé,
Prá vocês que são filhos de Pemba!
Prá vocês que são filhos de Fé,
Hora bata com a cabeça é
Peça tudo o que quiser,
Hora bata com a cabeça é
Peça tudo o que quiser.

T.E.P.J. da C.

PONTO DE SALVAÇÃO AO VISITAR UM TERREIRO

A Umbanda veio de longe!
A Umbanda veio Saravá...
A Umbanda veio de longe!
A Umbanda veio Saravá...

Veio Saravá Terreiro de Umbanda,
Veio Saravá o Gongá
Veio Saravá Terreiro de Umbanda,
Veio Saravá o Gongá.

(bisar todo o ponto)

T.E.P.J. da C.

PONTO DE OXOCE (Chamada)

É Zambi quem governa o mundo, (
Só Zambi pode governar... (Bis
É Zambi quem clareia as estrelas,
E quem clareia Oxoce lá na Juremá...
O quê o quê Caboclo (
O quê meu Caboclo o quê. (Bis

T.E.P.J. da C.

PONTO DE CHAMADA DO POVO DAS MATAS

Eles vêm daquelas Matas (
Do Reino de Juremá (Bis
Caboclos vêm de Aruanda (
Vamos todos saravá (Bis

PONTO DE OXOCE

Eu corre terra, eu corre má
Até que eu cheguei
Na minha país.
Ora viva Oxoce na mata...
As folhas da mangueira
Ainda não caiu.

OUTRO PONTO DE OXOCE

Oh! viva Oxacean!...
Oh! viva Oxacean!...
Somos Guerreiros de Umbanda,
Oh! viva Oxacean.

OUTRO PONTO DE OXOCE

Oxoce é Rei no Céu,
Oxoce é Rei na Terra
Ele não desce do Céu sem Coroa
E sem a sua mugangas de Guerra
Ele não desceu do Céu sem Coroa
E sem a sua mugangas de Guerra. (Bis)

OUTRO PONTO DE OXOCE

Oh, viva Oxoce, — é
Oh, viva Oxoce, — á
Ele é Caboclo do mato
Oh, viva Oxoce, — é minha pai. (Bis)

OUTRO PONTO DE OXOCE

Oxoce está no muzambé,
Oxoce está no muzambé,
Na cidade de Jurema!
Oxoce está no muzambé,
Está no muzambé
Está no muzambé.

T.E.P.J. da C.

OUTRO PONTO DE OXOCE

Oxoce vem,
Vem chegando de Aruanda,
Oxoce vem,
Para salvar filhos de Umbanda (Bis)

T.E.P.J. da C.

OUTRO PONTO DE OXOCE

Atira, atira, eu atirei!
No Bambá eu vai atirar.
Veado no mato é corredor.
Oxoce na Mata é caçador.

OUTRO PONTO DE OXOCE

O veado fugiu...
O veado fugiu...
E Oxoce na Bahia
Segura o ponto de Mamãe
Sereia, no Mar. (Bis)

OUTRO PONTO DE OXOCE

Oxoce quando vem lá de Aruanda
Trazendo força pra seus filhos de Umbanda
Ele é Caboclo,
Ele é Flecheiro Atirador:
Na Aruanda todo Oxoce é Caçador. (Bis)

T.E.P.J. da C.

PONTO DE OXOCE DAS CACHOEIRAS

Fez barulho na Cachoeira
Sobre a pedra ele rolou
Com sua flecha certeira
É Oxoce que chegou.

PONTO DE DEMANDA

Quero ver arder
Quero ver queimar
Feiticeiro que atira
Tem que saber atirar.

OUTRO PONTO DE DEMANDA

Corre, corre na Cachoeira
Sobre a pedra ela rolou
É Oxoce das Cachoeiras
Que sua flecha atirou.

PONTO DE DESPEDIDA DE OXOCE

A Jurema já lhe chama (
Oxoce vai girar (Bis
Eles vão numa gira só, (
Mas depois tornam a voltar (Bis

N.A.M.

OUTRO PONTO DE DESPEDIDA DE OXOCE

Na cidade da Jurema (
Oxoce já ordenou (Bis
Caboclos já se preparam
Todos numa gira só, (
Caboclo já vão oló. (Bis

N.A.M. — T.E.P.J. da C.

OUTRO PONTO DE OXOCE

(Despedida)

Eles vão girar,
Eles vão girar,
É na caminhada pra Jurema! (
Paz e força eles vão deixar (Bis

N.A.M.

OUTRO PONTO DE OXOCE

(Despedida)

Guarda seu bodoque,
E sua flecha já é hora,
A Jurema já lhe chama,
Numa gira só,
Os Caboclos vão embora

N.A.M.

PONTOS DE CABOCLO

PONTO DE CHAMADA DE CABOCLO

É Caçador da beira do caminho
Hi não me mate esta coral na estrada.
Pois ele abandonou sua choupana
Caçador!
Foi no romper da madrugada.

T.E.P.J. da C.

OUTRO PONTO DE CHAMADA DE CABOCLO

Lá na Jurema na Jurema,
Em baixo de um pé de Ka!
Oxoce slareou toda a Jurema
Prá ver a Juremá passar.

T.E.P.J. da C.

OUTRO PONTO DE CHAMADA DE CABOCLO

É Caçador,
É Caçador,
E Caçador e o adivinhador
É Caçador
É Caçador
E Caçador e o adivinhador.

T.E.P.J. da C.

OUTRO PONTO DE CHAMADA DE CABOCLO

Caboclo roxo da cor morena (
Ele é caboclo é caçuté da Jurema (Bis
Ele atirou, (
Ninguém viu ele atirar, (Bis
Ele, atirou, onde a Jurema está (

T.E.P.J. da C.

OUTRO PONTO DE CHAMADA DE CABOCLO

Ho Ke, Ho Ke Caboclo,
Caboclo é Caçador de Rouxinol,
Ho Ke, Ho Ke Caboclo,
Caboclo é Caçador de Rouxinol,
A estrela brilha lá no Céu,
E a lua nova,
Que clareia a Juremá
Ho Ke, Ho Ke Caboclo (
Caboclo é Caçador de Rouxinol (Bis

T.E.P.J. da C.

OUTRO PONTO DE CHAMADA DE CABOCLO

Ele atirou...
Ele atirou ninguém viu
Ele atirou...
Ele atirou ninguém viu
A Jureminha cantava,
Aonde a flecha caiu
Aonde a flecha caiu.

T.E.P.J. da C.

PONTO DOS CABOCLOS

Jesus prometeu salvar
Quem a Santa Cruz Beijar
Quem beija a Cruz são seus filhos,
Quem salta Cruz é Judeu!

PONTO DO CABOCLO 7 ENCRUZILHADAS

Chegou chegou,
Chegou com Deus!
Chegou,
O Caboclo das Sete Encruzilhadas.

PONTO DE EXALTAÇÃO DA CABOCLA JUREMA

Ó Jurema
Minha Jurema como vai você
Ó Jurema.
Eu vim de longe
Só para lhe ver, auê, auê.

(bisar o ponto)

T.E.P.J. da C.

OUTRO PONTO DA CABOCLA JUREMA

Jurema! no meio das flores (
Você é uma rosa, (Bis
Me disseram que...
Na tua urucaia tem guiné!...
Ó Jurema, Rainha do Candomblé.

T.E.P.J. da C.

OUTRO PONTO DA CABOCLA JUREMA

Ho Juremê, Ho Juremá, (
Olha teu filho aonde está (Bis
E no sertão da Juremá
Olha teu filho, onde está, (
E no sertão, da Juremá. (Bis

T.E.P.J. da C.

OUTRO PONTO DA CABOCLA JUREMA

Uma estrela brilhou no Céu (
E uma Sereia no Mar! (Bis
Seus Filhos lhe chamam na banda Caboclo
Em nome de Oxalá!

Uma estrela brilhou no Céu (
E uma Sereia no Mar! (
Seu Filhos lhe chamam na banda
Caboclo (Bis
Em nome de Oxalá! (

Arreia Cabocla Jurema Sereia do Mar (
Arreia Cabocla Jurema Sereia do Mar (Bis

T.E.P.J. da C.

OUTRO PONTO DA CABOCLA JUREMA

(CRUZADO)

Venha Cabocla Jurema
Sua banda está toda em flor
Cabocla de pena vai chegar
Tupinambá já lhe ordenou
Ela vem, e vem beirando o Mar.
Iluminada com a Estrela Guia,
E a bênção da Rainha do Mar.

T.E.P.J. da C.

PONTO DA CABOCLA JUREMA DA CACHOEIRA

Jurema! da cachoeira
É dona deste Jacutá,
Ela veio lá da Mata
Onde tem uma palmeira
Onde canta o sabiá (Bis)

É uma linda Cabocla
Filha de Tupinambá
Tem um saiote de pena
Seu penacho é um arco-iris
Quem lhe deu foi Oxalá. (Bis)

OUTRO PONTO DA CABOCLA JUREMA

Com 7 meses de nascida
A minha mãe me abandonou.
Salve o nome de Oxoce
Foi Tupi que me criou. (Bis)

Ao companheiro de Jurema,
Ai de mim, tem dó
Ai de mim meus companheiros
Ai de mim, tão só.

PONTO OU CHAMADA DE JUREMA

Ho Juremé, Ho Juremá, (
Olha teu filho aonde está (Bis
É no sertão da Jurema
Olha teu filho aonde está, (
É no sertão da Juremá. (Bis

T.E.P.J. da C.

PONTO DA CABOCLA JUREMA CAÇADORA

Chegou a Jurema
Ela veio das Matas Virgens
Ela é Caçadora.
Chegou das Matas Virgens
Ela é Caçadora.
Chegou das Matas Virgens.

(C.R.P. — T.E.P.J. da C.)

PONTO DE DESPEDIDA DA CABOCLA JUREMA CAÇADORA

A Jurema veio trabalhar
A Jurema veio saravá.
Com ordem de Oxalá
Ela agora, ela vai caminhar.

(C.R.P. — T.E.P.J. da C.)

PONTO DE CABOCLO (Chamada)

Caboclo a sua Mata é linda!
É verde da cor do Mar,
Caboclo a sua Mata é linda,
É verde da cor do Mar.
A é Caçador da Jurema
A é Caçador da Jurema
A é Caçador da Jurema
Juremá.

PONTO DO CABOCLO TUPERY (Chamada)

Eu vou chamar seu Tupery la na (
Urucaia: (
A sua Banda já lhe chama, (Bis
Vou chamar no seu Gongá. (
Lá no Urucaia Caboclo? (Bis)
A sua flecha Caboclo, (
Venceu demanda. (Bis

B.A.

OUTRO PONTO DE CHAMADA DO CABOCLO TUPERY

O seu bodoque atira, (
A sua flecha voa, zunindo no ar, (Bis
Anunciando que o Caboclo Tupery
Chegou em seu Gongá.

B.A.

OUTRO PONTO DE CHAMADA DO CABOCLO TUPERY

Foi lá naquela Mata...
Eu vi um Caboclo bonito com seu diadema (Bis
Quando eu vi, lhe perguntei quem era?
Eu sou Tupi; Me chamo Tupery lá na Jurema (Bis

B.A.

PONTO DA SUBIDA DO CABOCLO TUPERY

Na folha verde da Jurema, (
Aonde o pássaro Preto mora! (Bis
Aonde Jesus parou e disse Amém. (Bis
Seu Tupery já vai embora.

B.A.

OUTRO DE DESPEDIDA DO CABOCLO TUPERY

Seu Tupery vai embora!
Vai pra sua Cidade lá na Jurema!
Saudade pra seus Filhos deixa...
Embora com Saudades,
E ele vai girar.

(Bisar todo o ponto)

B.A.

PONTO DE CHAMADA DE CABOCLO

Tamandaré, Tamandaré, Tamandaré,
Ele é o Rei das Matas
Tamandaré ho dé...
Tamandaré, Tamandaré, Tamandaré,
Ele é o Rei das Matas
Tamandaré ho dé...
E ele vai chegar Tamandaré o dé
E ele está chamando Tamandaré o dé. (Bis

T.E.P.J. da C.

PONTO DE OXOCE FLECHEIRO

Oxoce oi eu é Flecheiro, (
Oi eu vim para trabalhá (Bis
Na Caminhada sua
Minha, Caminhada!
Venho na terra, para meus filhos abençoar.
(Bis)

N.A.M.

PONTO DO CABOCLO PENA BRANCA

Estava no mato, estava trabalhando,
Aonde você mora? (Bis)
Eu moro na mata de Nossa Senhora (Bis)
Sou Pena Branca, vim trabalhá...

OUTRO PONTO DO CABOCLO PENA BRANCA

Vem ó Caboclo,
Vem Pena Branca,
Vem trabalhar,
Vem dar a esperança.
És Caboclo,
Da fé e esperança.
Da luz vibrante,
Da força branca.

OUTRO PONTO DO CABOCLO PENA BRANCA

Roncou trovoada na serra,
Ao longe ouviu-se o trovão,
Chegou o Caboclo da Pedra,
Salvando todos que aqui estão!
Caboclo é filho de Umbanda.
Filho de Umbanda ele é.
Trabalham todos para o bem;
Trabalham sempre com fé!
Não temem trovoada na serra
Nem o ribombo do trovão
Porque os corações estão limpos,
Jesus é o fiel guardião.

PONTO DO POVO DE JANGUAR CRUZADO COM XANGÔ

Boa noite meus irmãos,
Que acabo de chegar...
Prá saudar esta Tenda,
É o bom povo de Janguar,
Ele sabe é trabalhar...
Com as ordens de Xangô,

É sabe desmanchar.
Desmancha, desmancha meu Povo,
Desmancha e torna desmanchar.
Que bom Povo de Janguar
É sabe desmanchar.

PONTO DE TAPUIAS

Curyndiba chegou de Aruanda;
ê, ê, ê,
Curyndiba é guerreiro de Umbanda;
ê, ê, ê,
Eu sou Caboslo Tapuia
Vencedor de demanda. (Bis)

PONTO DOS TAMOIOS

Eu sou Caboclo, eu sou Tamoio,
Eu venho lá de Aruanda.
Eu sou Caboclo, eu sou Tamoio,
Eu venho lá de Aruanda.
Eu sou Caboclo, o meu nome é Grajaúna
Eu sou Tamoio, eu sou Guerreiro de
Umbanda.

PONTO DOS GOITACAZES

Arangatu do povo de Umbanda,
Com a graça de Deus,
Veio no terreiro p'ra ajudar
Filho de Umbanda.

PONTO DOS TABAJARAS

Jurundibaíba de Catenguá.
Jurundibaíba já vai girá...
Sou Caboclo Tabajara...
Eu chegô p'ra trabalhá!

PONTO DO CABOCLO ÁGUA BRANCA

Água Branca que vem de Aruanda
Ôi... vem sozinho
Para trabalhar!
Porém apitando três vezes
Sua Falange vem ajudar!

PONTO DO CABOCLO CACHOEIRA

A água vem caindo pela serra;
Vem descendo pela grota;
Vem batendo pelas pedras;
É Cachoeira.
No terreiro de Umbanda;
Vem chegando, vem baixando,
A falange do Caboclo.
Cachoeira!

PONTO DOS ARAPÃS

Lá nas Matas verdejantes,
Tem estrelas reluzindo
São os Índios Arapãs;
Que vêm surgindo...
Que vêm surgindo...

PONTO DO CABOCLO SERRA NEGRA

O meu grito de guerra,
Reboou lá na Mata, lá na serra.
O meu grito de guerra,
Lá na serra ecoou,

Saravando todo o povo de Umbanda,
O Caboclo da Serra Negra,
Chegou! Chegou.

PONTO DE JOÃO BATÃO

João Batão, João Batelão,
João Batão, João Batelão,
Tu és, tu és, meu Pai São Pedro!
Meu Pai São Pedro em cima d'água.

PONTO DO CABOCLO SAMACUTARA

Samacutara, Mironga e Umbanda
Ôi mi corre na Mata,
Mi corre ê
Oi me corre na mata,
Tataruê.

PONTO DO CABOCLO ROMPE-MATO

Eu sou o Caboclo Rompe-Mato
Demandas hei de vencer. (Bis)
Para o Caboclo Rompe-Mato
Não há demandas a perder. (Bis)

OUTRO PONTO DO CABOCLO ROMPE-MATO

É um Rei
É um Rei
É um Rei do panaiã
E da Jurema
Lá na Jurema
Rompe-Mato é um Rei
É um Rei do panaiã
E da Jurema.

PONTO DE LOUVAÇÃO DO CABOCLO ROMPE-MATO

Hoje tem alegria
No terreiro do meu Pai
Saravá seu Rompe-Mato
Que ele é chefe de Gongá
Embala eu babá
Embala eu
Embala eu babá
Embala eu.

PONTO DO CABOCLO GIRA-SOL

Gira, gira, gira,
Minha estrela no arrebol.
Vai chegando, vai girando,
O Caboclo Gira-Sol.

PONTO DO CABOCLO SETE FLECHAS

Ele é Caboclo, ele é Flecheiro:
Bumba na Calunga.
É matadô de feiticeiro:
Bumba na Calunga.
Ele vai firmar seu ponto.
Bumba na Calunga.
E vai firmar na Angola,
Bumba na Calunga.
E na fé de OXALÁ
Bumba na Calunga.

T.E.P.J. da C.

OUTRO PONTO DO CABOCLO SETE FLECHAS

Ê é, é, é, é, á Caboclo Sete Flecha do
Gongá (Bis)
Saravá seu Sete Flechas,
Ele é o Rei da Mata,
Onde o seu bodoque atira, paranga,
Sua flecha mata.

OUTRO PONTO DE OXOCE FLECHEIRO

Minha flecha eu atirei (
Eu atirei e vou atirar (Bis
Eu é OXOCE (
Da Mata Virgem (
Eu é o REI (Bis
Da formosa Juremá (

PONTO DO CABOCLO FLECHEIRO CAÇADOR

Eu é Flecheiro Caçador lá na Jurema!
O meu bodoque atira, atira sem falhar,
A minha flecha que eu ganhei
Lá na Jurema

Quando ela zoa!
Acerta prá matar.
Ha eu Caboclo!
N.A.M.

PONTO DO CABOCLO SARACUTINGA

Caboclo Saracutinga
Bebe água no coité.
Atira flecha p'ro ar,
Vai pegar o que não vê.

PONTO DO CABOCLO ARRUDA

Fui buscar o meu Gongá,
Que eu deixei em Aruanda,
Aí está o Caboclo Arruda.
P'ra vencê esta demanda.
A falange de Arruda,
Tem sempre boa vontade,
Anda por toda parte
Espalhando a caridade
A falange de Arruda
É de força e de ação
Da Virgem Nossa Senhora,
Ela tem a proteção.

PONTO DOS CAETÉS

Juruatã, Juruatã!...
Meus Guerreiros lá na Mata
Estão gritando!
Juruatã, Juruatã, Juruatã!...
Meus Guerreiros lá na Mata
Estão chamando
A tribo dos Caetés já vem chegando!
A tribo dos Caetés já vem chegando!
Juruatã, Juruatã, Juruatã!...
A tribo dos Caetés já vem baixando.

PONTO DO CABOCLO DAS SETE ESTRELAS

Nessa Mata tem folhas.
Tem Sete Estrelas que nos alumia.
Alumia o mundo estrela!
Alumia o mundo estrela!

PONTO DO CABOCLO ARRANCA-TOCO

Na minha Aldeia
Eu sou Caboclo;
Sou Rompe-Mato
E Arranca-Toco.

Na minha Aldeia
Lá na Jurema;
Não se faz nada
Sem Ordem Suprema.

PONTO DO CABOCLO JAGUARÊ

Nas horas de Deus baixou
Na Aruanda, aruê.
Nas horas de Deus baixou
Na Aruanda, aruê...
No terreiro de Umbanda chegou
O Caboclo Jaguarê!
No terreiro de Umbanda chegou
A falange de Jaguarê!

PONTO DO CABOCLO ARAÚNA

Eu sou Caboclo Araúna,
Na Aruanda vim trabalhar.
Salve o povo de Umbanda,
Que demanda eu vou ganhar,
Eu sou Caboclo Araúna,
Meu irmão e Ararê,
Salve o povo de Umbanda,
Que demanda vamos vencer.

PONTO DA FALANGE DOS GUARANIS

Eu sou Caboclo Guerreiro,
Da tribo dos Guaranis,
Quando chego nesse Terreiro,
A paz deve sempre existir:
É falange dos Guaranis
A falange da paz:
Quando Baixa nesta Tenda,
Amor e caridade traz.

PONTO DO CABOCLO BOIADEIRO

Quem vem lá
Sou eu,
Quem vem lá
Sou eu,
Boiadeiro eu sou,
La, ra, ra, ra
Lá, rá, ra, ra
Boiadeiro eu Sou.

— (Bisar o ponto)

OUTRO PONTO DO CABOCLO BOIADEIRO

Lá no alto do chapadão (
É que mora um boiadeiro (Bis
Ele é Caboclo da Mata,
É Boiadeiro Navizala,
É Boiadeiro bom.
Que derruba boi com a mão.

N.A.M.

OUTRO PONTO DO CABOCLO BOIADEIRO

Ele é valente, (Bis
Tem força abençoada! (
Saravá Seu Boiadeiro
E sua filharada
Ele é valente,
Tem força abençoada
Saravá Seu Boiadeiro,
E sua força firmada.

(A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DO CABOCLO BOIADEIRO

Atira o laço longe
Venha galopar,
É laço de Boiadeiro
Ninguém pode soltar
Eu desço minha Serra (
Verdejante a brilhar (
Chegou na minha banda (Bis
Para guerrear (

(A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DO CABOCLO BOIADEIRO

Ele é Boiadeiro
Lá no Sertão,
Num pé calçado,
E outro no chão,
Boi, boi, boi, Boiadeiro,
Boi, boi, boi,
Boi, boi, boi, Boiadeiro,
Boi, boi, boi.

(A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DO CABOCLO BOIADEIRO

Aonde está seu Boiadeiro (
Que ainda não chegou! (Bis
Está a caminho do Terreiro,
Que já lhe chamou,
Ele caminha prá lá (
E você chama de cá (Bis
Mas sua força é tão grande,
Que até você vai chegar.

(A.M. — T.E.P.J. da C.)

OUTRO PONTO DO CABOCLO BOIADEIRO

Boiadeiro ele é (
Vem de longe trabalhar (Bis
Boiadeiro ele é (
Vem a seus filhos ajudar
Boi boiadas vaquejando.
Boi boiadas trabalhando.

(A.M. — T.E.P.J. da C.)

PONTO DO CABOCLO TUPAIBA

Nós somos dois Guerreiros,
Dois irmãos unidos,
Meu nome é Tupaíba,
Sou filho de Aimoré
Lá na tribo Guaraní,
Meu irmão chama Perí.

PONTO DO CABOCLO TUPI

Quem vem lá, Quem vem lá?
Foi cacique, foi Pagé,
Da tribo Guaraní;
Quem vem lá, Quem vem lá?
Eu fui Morubixaba,
Meu nome é Tupí.

PONTO DO CABOCLO ARARIBÓIA

Ai Jesus, Jesus morreu na Cruz.
Ai Jesus, Jesus morreu na Cruz.
Chegou Araribóia...
Chegou Araribóia...
Para salvar Jesus na Cruz...

PONTO DO CABOCLO ARARANGUÁ

Risca ponto no Terreiro,
P'ra Caboclo Ararangua.
Risca ponto no Terreiro,
P'ro Caboclo trabalhá.
O Caboclo lá das Matas
Ele é filho de Ararê.
O Caboclo quando chega,
É p'ros filhos vir benzê.
Risca ponto no Terreiro,
Risca ponto no Terreiro,
Risca ponto no Terreiro,
Que Caboclo vai descer.

PONTO DO CABOCLO JACURI

Caboclo trabalha,
Com São Cipriano e Jacó
Trabalha com a chuva
E com o vento
Trabalha com a Lua
E com o Sol. (Bis)

PONTO DO CABOCLO URUBATÃO

Chegou Urubatão de dia,
Que veio para os seus filhos salvar;
Rebenta corrente de ferro e de aço;
Estoura cadeias de bronze.
A Lua vem saindo
E o Sol vai sumindo.
E vem para saudar a Estrela
E vem para saudar a Estrela Guia
Eu trago em meu Manto Sagrado
O nome da Virgem Maria!

PONTO DO CABOCLO ARIRAJARA

Com tanto pau no mato
Eu não tenho Guia.
Caboclo Arirajara
Vai buscar Guia.
Com tanto pau no mato
Eu não tenho Guia.
Eu já achei a pemba
Para cruzar a Guia.
Eu não tenho Guia.
Caboclo Arirajara
Já cruzou a Guia.

PONTO DO CABOCLO DO SOL E DA LUA

Saravá o Sol, Saravá a Lua!
Saravá o Sol, Saravá a Lua!
Que eu vou girar... (Bis)
Lá na mesa de Umbanda
Vou trabalhar.

OUTRO PONTO DO CABOCLO DO SOL E DA LUA

O Sol e a Lua são dois irmãos (Bis)
São Irmãos gêmeos como Cosme e Damião
Povo de Umbanda, balança
Mas não cai,
Ai! Povo de Umbanda!
Tomba mas não cai! (Bis)

PONTO DO CABOCLO GUARA

Vamos ver juntos, onde é
Que ele anda...
Ele vai reunir,
Todos os filhos de Umbanda.

OUTRO PONTO DO CABOCLO UBIRAJARA

Com tanto pau no mato
Eu não tenho Guia
Caboclo Ubirajara
Vai buscar sua Guia
Com tanto pau no mato
Não tinha Guia
Caboclo Ubirajara
Já encontrou a Guia. (Bis)

PONTO DO CABOCLO NAZARÉ

Caboclo do mato
Que é que você qué?
Folhas verdes de guiné
Zum, zum, zum, Narué...
Zum, zum, zum, Nazaré...

PONTO DOS AIMORÉS

A água com areia
Não pode demandar:
A água vai-se embora

Ei zum, zum, zum,
Chegou o Aimoré,
Caboclo Guerreiro
Vem salvar os Filhos de Fé.

OUTRO PONTO DOS AIMORÉS

A minha Gongá tá roncando
Lá na Mata.
Tá roncando p'rá salvar
Filhos de Fé,
Ronca, ronca, ronca,
Minha Gongá,
P'ra chamar a minha tribo
Aymoré.

PONTO DO CABOCLO DA PEDRA PRETA

Eu sou Pedra Preta
Ó parângo, que está no Gongá
Sou mano Rompe-Mato
Ó parângo, e vim vos ajudá.

PONTO DO CABOCLO GUINÉ

Caboclo do mato, o que é que você qué
Folhas verdes, folhas de Guiné
Folhas verdes, folhas de Guiné. (Bis)

OUTRO PONTO DO CABOCLO UBIRAJARA

Oh, penacho é aquele
Quando rompe as Matas Virgens
Quando rompe as Matas Virgens
É o caboclo Ubirajara. (Bis)

PONTO DO CABOCLO TREME-TERRA

A trovoada trovejou:
O relâmpago relampiou.
Veio do fundo da Terra:
Seu Treme-Terra chegou!

PONTO DAS CABOCLAS DO MAR

Quem quer viver sobre a Terra
Quem quer viver sobre o Mar
Sou a Cabocla Iracema
Ruê, ruê, ruê, é

Ruê, ruê, ruê, é
Ruê, ruê, ruá
Iracema (ou Jandira, Jurema, Jupira, Bartira).

PONTO DO CABOCLO CAJÁ

Eu vim das Matas,
Oh que Mata é a sua?!
Eu vim das Matas,
Oh que Mata é a sua?!
É a de lá ou a de cá?
Onde pia a cobra?
Onde canta o sabiá?...
Eu sou da tribo do Cajá!
Eu fui buscá minha Falange!
Para todo o mal levá. (Bis)

PONTO DA CABOCLA JUÇARA

Oi! o eu cheguei (
Oi! eu vim chegar (Bis
Eu cheguei na terra (
Trazer as forças, (Bis
Que me deu OXALÁ (

Eu é JUSSARA (
A Cabocla de pena (
A eu cheguei na terra (Bis
A eu vim saravá
O eu tem pena (
Tem pena (Bis
De quem quer caminhar. (

A.M.

PONTO DO CABOCLO DA SERRA VERDE OU MATA VIRGEM

Jupuhy, Bacuhy, Acuré, Yamundá
Tangary, Jacuhy, Bacuré, Jacutá,
E nós somos Caboclos,
Da mata virgem.

Da serra verde que vai chegá...
E nós somos Caboclos
Da Serra Verde,
Da Mata virgem que vai baixá.

PONTO DO CABOCLO TUPINAMBA

Tupinambá, Tupinambá, filho de Umbanda
Tupinambá, Tupinambá, venceu demanda.
Tupinambá, Tupinambá, chefe Guerreiro
Tupinambá, Tupinambá, vem no Terreiro.

PONTO DO CABOCLO GARIROBA

Gariroba é-vem Gariroba,
Vem chegando de Aruanda.
A falange de Gariroba,
Vem ajudar os filhos de Umbanda!

PONTO DO CABOCLO UBIRAJARA

Corta língua, corta Mironga,
Corta língua de faladô.
P'ra minha espada não há embaraço
Ubirajara chegô.

PONTO DO CABOCLO TARTARUGA DO PARÁ

Eu sou Caboclo Tartaruga,
Sou Tartaruga do Pará. (Bis)
O meu rio é d'água doce...
Onde báia, onde báia, onde báia...
Sou Tartaruga do Pará. (Bis)

PONTO DO CABOCLO VIRA MUNDO

O Caboclo Viramundo
Ele vira, ele vira.
Ele faz sua mira. (Bis)
Ele faz sua mira. (Bis)
O Caboclo Viramundo.
Ele vai virar,
No Terreiro de Umbanda
Ele vai trabalhar. (Bis)

PONTO DO CABOCLO CAÇADOR

Caboclo roxo da cor morena
É o seu Oxoce Caçador da Jurema
Ele jurou, ele jurará
Pelos conselhos que a Jurema veio dar. (Bis

OUTRO PONTO DO CABOCLO CAÇADOR

Que bombardeio que se deu lá na aldeia
Que sua palhoça Oxoce quis abandonar
Ele é Caboclo da tribo da Jurema
Veio no Reino para seus filhos Saravá. (Bis)

Estava chovendo e relampiando
Mas mesmo assim o céu estava azul
Com sua pemba e as folhas da Jurema
Eu vi Oxoce em seu aracajá. (Bis)

OUTRO PONTO DO CABOCLO CAÇADOR

Campeia meus Caboclos
Campeia meus Caboclos
Campeia meus Caboclos
Na aldeia, meus Caboclos. (Bis)

PONTO DO CABOCLO COBRA CORAL

Na praia eu vi, na praia eu vi, na praia
eu vi,
Um povo que estava cantando,
Que estava chamando a Sereia do má.
Ah, ah.
Na praia eu vi, na praia eu vi, na praia
eu vi,
Uma tribo de Caboclo.
Que estava brincando com a Cobra Corá.
Que estava brincando com a Cobra Corá.
Eu vi, eu vi.

PONTO DO CABOCLO ZURY

Chegou, já chegou que eu vi,
O Caboclo Zury,
E Oxoce eu vi,
Em nome de Jesus.
Vem ajudar seus filhos
A carregar a Cruz. (Bis)
Deus te guie Zury
Deus te dê muita luz (Bis)

PONTOS DOS INDIOS CARAIBAS

O meu Anjo da Guarda
mandou, e eu vim cá.
Ora viva, meu guia;
Eu vim p'ra trabalhá.
No Terreiro de Umbanda.
Viva São Miguel
E Salve Aruanda.

PONTO DO CABOCLO DO VENTO

Peguei na pemba, a pemba balanceou.
Peguei na pemba, a pemba balanceou.
Cadê Caboclo do Vento?!

Caboclo do Vento chegou!
Cadê Caboclo do Vento?!
Caboclo do Vento baixou!

PONTO DO CABOCLO VENTANIA

Aí vem tempestade
Ventania já chegou
Ele vem trabalhar (
Santa Bárbara é quem mandou (Bis

OUTRO PONTO DO CABOCLO VENTANIA

Eu sou o Cerração,
Quem me chamar
Me chame de Guará, Guará
Eu sou da Mata, sou Ventania
Na minha flecha, eu trago a minha Guia
Salve o Caboclo Ventania.
Salve toda a sua falange.

N.A.M.

PONTO DO CABOCLO JAVARI

É é Caboclo. Na terra de Jurema. (Bis)
Apanha pemba, risca ponto,
Filhos de Umbanda
Vem trabalhar.
Apanhar pemba, risca ponto,
Filhos de Umbanda
Vem ajudar.

PONTO DO CABOCLO URUCUTANGO

Jesus nosso redentor
Desceu do Céu p'ra nos salvar,
Chegaram os Caboclos de Aruanda.
Que vieram descarregar.

Mais uma pemba, mais uma Guia,
Meu pai diga o que é.
São todos os caboclos de Aruanda
Que vieram salvar filhos de fé.

Jesus que guiou Urucutango.
Pela Cruz do Senhor
Chegaram os Caboclos de Aruanda
Jesus Nosso Salvador!

Mais uma pemba, mais uma guia,
Mamãe diga o que é
São todos os Caboclos de Aruanda
Que vieram salvar filhos de fé.

PONTO DO CABOCLO SETE MATAS

Ele já vem
Ele já vai chegar
Na fé de Oxalá
Ele vem trabalhar
Já chegou seu Sete Matas
Com seu arco e sua flecha
Com licença de Oxalá
Ele vem trabalhar.

PONTO DE QUIROMBÓ

Ae, Quirombó, reré
Ae, Quirombó, rerá,
Ae, Quirombó, reré
Ae, Quirombó, rerá,
Ae, Quirombó, reré
Pai, de Quirombó, reré
Mamãe, de Quirombó, rerá (Bis)

PONTO CRUZADO (Jurema e Xangô)

Auê, auê, auê;
Na terra tem Urucá;
Auê... Jurema. (Bis)
Auê, auê, auê;
Fundamento de Umbanda
Tem mironga
Tem mironga
E tem dendê. (Bis)
Auê, auê, auê;
Na Cangira de Umbanda
Indá-ioiô
Auê Xangô. (Bis)

PONTO DO CABOCLO DA JORNADA

Um relâmpago que deu
A floresta estremeceu
Com sua estrela guia
O Jornada apareceu.

PONTO DE JUREMA CRUZADA COM URUBATÃO

Eu venho daquelas Matas
P'ra ver Jurema no seu Gongá

O meu Pai é Rei de Umbanda (
Ele vem lá da Aruanda (Bis
Para nos salvar.

PONTO DA SUBIDA DOS CABOCLOS

Ele chorou! (
Quando Umbanda lhe chamou (
Ele chorou: (Bis
Quando a Umbanda Saravou. (
Adeus terreiro, adeus Gongá (
Mas eles voltarão (Bis
Quando a Umbanda lhe chamar, (

T.E.P.J. da C.

PONTO DE DESPEDIDA DE CABOCLOS

Ai! como é triste cantar!
Adeus, adeus quando vem rompendo a aurora (
Os Caboclos se despedem (Bis
Dizem adeus e vão embora. (

OUTRO PONTO DE DESPEDIDA DOS CABOCLOS

Quem se de despede chora! (
Adeus os Caboclos vão embora (Bis
Adeus, adeus Orixá, (
Ficamos com Deus (Bis
E até quando eles voltarem. (

T.E.P.J. da C.

OUTRO PONTO DE DESPEDIDA DOS CABOCLOS

Oxoce vai, vai, vai,
Deixa Saudade!
Oxoce veio fazer uma caridade
Oxoce vai, vai, vai,
Deixa Saudade:
Oxoce vai fazer uma caridade.

OUTRO PONTO DE DESPEDIDA DOS CABOCLOS

Caboclo vai embora,
Prá cidade de Jurema
Bom Jesus tá lhe chamando,
Na cidade de Jurema.
Mas ele vai ser coroado,
Na cidade de Jurema,

Onde o bom Jesus nasceu,
Com a coroa de Areré!
Na Cidade da Jurema.

T.E.P.J. da C.

OUTRO PONTO DE DESPEDIDA DOS CABOCLOS

Cambone, cambone meu (
Meu cambone, (Bis
Diz que ele vai aló (
O seu bodoque zuniu, (
Ele vai numa gira só (Bis

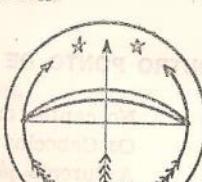
T.E.P.J. da C.

OUTRO PONTO DE DESPEDIDA DOS CABOCLOS

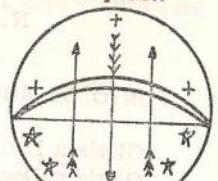
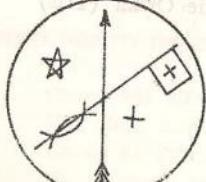
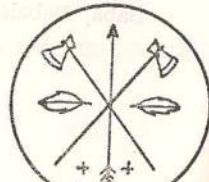
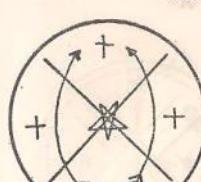
Oxoce vai girar (
Vai girar numa gira só (Bis
Oxoce na sua gira
Na Aruanda vai firmar.

N.A.M.

OUTRO PONTO DE DESPEDIDA DOS CABOCLOS

No cantar da Juriti, (
Os Caboclos vão girar, (Bis
A Jurema já lhe chama
E os Caboclos vão embora,
Para Jurema vão voltar.

N.A.M.

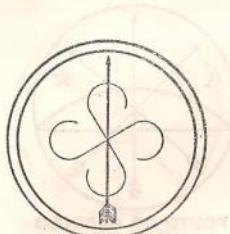
PONTO DE AGRADECIIMENTO A DEUS

Glória a Deus lá nas Alturas!
Glória a Deus neste Gongá,
Glória a Deus no Pensamento!
Glória a Deus e a nossa Babá.
Babá, Babalaó, Babá de Orixá (Tris)

PONTO DO CABOCLO SETE MONTANHAS

PONTO DO CABOCLO CAÇADOR

PONTO DO CABOCLO SETE ESTRÊLAS

PONTO DO CABOCLO ARRUDA

PONTO DO CABOCLO TIRA TEIMA

PONTO DO CABOCLO ARRANCA TÔCO

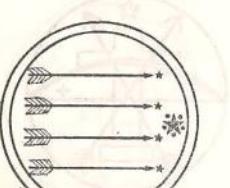
PONTO DO CABOCLO TREME TERRA

PONTO DO CABOCLO UBIRAJARA

PONTO DO CABOCLO GIBÓIA

PONTO DA CABOCLA JUREMA

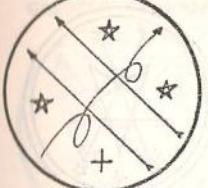
CABOCLO DE IANSÃ

PONTO DO CABOCLO FÔLHA SÊCA

PONTO DO CABOCLO VIRA-MUNDO

SETE-FLECHAS

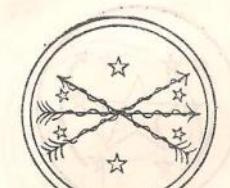
PONTO DO CABOCLO URUCUTANGO

SETE CACHOEIRAS

PONTO DO CABOCLO GUARÁ

JUNCO VERDE

PONTO DA CABOCLA JUREMINHA

PONTO DA CABOCLA JUSSARA

PONTO DA CABOCLA JUREMINHA

PONTO DA CABOCLA JUREMINHA

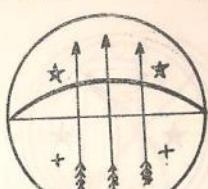
PONTO DA CABOCLA JUREMA

PONTO DA CABOCLA JUREMA

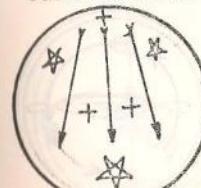
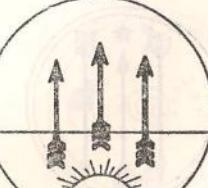
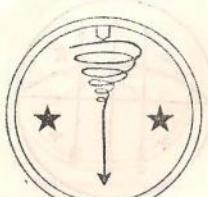
PONTO DO CABOCLO TUPI

CABOCLO ZURI

MATA VIRGEM

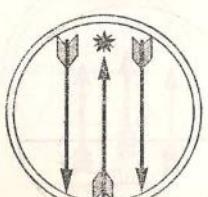
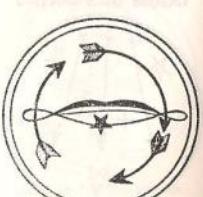
CABOCLO TUPIARA

CABOCLA JUREMA

PONTO DO CABOCLO GIRÁ-SOL

PONTO DO CABOCLO CAÇADOR

PONTO DO CABOCLO ARARIBÓIA

PONTO DO CABOCLO OGUM DAS MATAS

PONTO DO CABOCLO VENTANIA

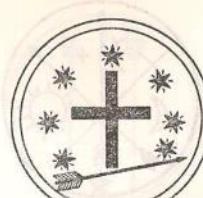
PONTO DO CABOCLO ARRANCA TÔCO

OXOSSI

PONTO DO CABOCLO JAGUARE

PONTO CABOCLO SERRA-NEGRA

OXOSSI

CABOCLO AIMORÉ

CABOCLO TUPYNAMBÁ

OXOSSI DAS MATAS

PONTO DE SÃO GABRIEL

PONTO DO CABOCLO TUPY

PONTO DOS INDIOS CARAIBAS

PONTO DA CABOCLA JUREMA

PONTO DO CABOCLO PEDRA-BRANCA

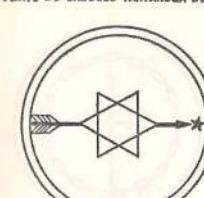
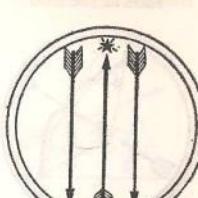
PONTO DO C. DO SOL E DA LUA

PONTO DO CABOCLO SARACUTINGA

PONTO DO CABOCLO SERRA NEGRA

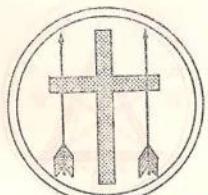
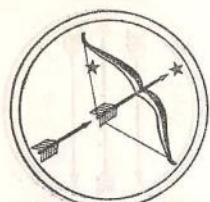
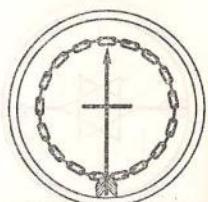
PONTO DO CABOCLO REI DA FLORESTA

PONTO DO CABOCLO REI DE GUINÉ

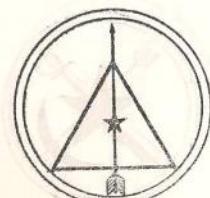
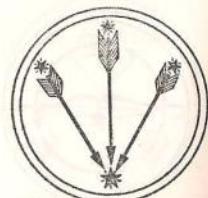
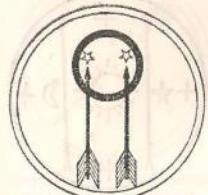
PONTO DO CABOCLO PENA BRANCA

PONTO DO CABOCLO PENA AZUL

PONTO DO CABOCLO TARTARUGA DO PÁRA

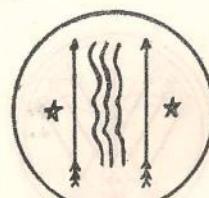
PONTO DO CABOCLO UBIRAJARA

PONTO DO CABOCLO JAVARI

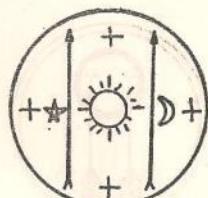
PONTO DO CABOCLO TUPINAMBA

PONTO DE OXOSSI DAS MATAS

PONTO DO CABOCLO DO SOL E DA LUA NA IRRADI. DE XANGO

PONTO DO C. DO VENTO

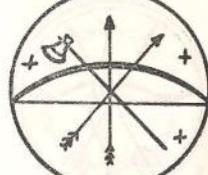
PONTO DO CABOCLO ARARIBÓIA

PONTO DOS C. TUPAYBA E PERI

PONTO DO CABOCLO 7 FLECHAS

PONTO DE OXOSSI CAÇADOR

PONTO DO CABOCLO URUBATÃO

PONTO DO CABOCLO ARARANGUA

PONTO DO C. ROMPE-MATO

PONTO DE OXOSSI ROMPE-MATO

PONTO DO CABOCLO PEDRA-PRETA

PONTO DO CABOCLO ARIRAJARA

PONTO DO CABOCLO ARRANCA-TÔCO

PONTO DO CABOCLO INDAIASSÚ

PONTO DO CABOCLO ITANHANGUÉRA

PONTO DO C. DAS 7 ENCRUZILHADAS

PONTO DE SÃO BENEDITO (CABOCLOS)

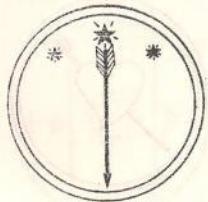
PONTO DO CABOCLO LAMBARI

PONTO DO CABOCLO LIRIO

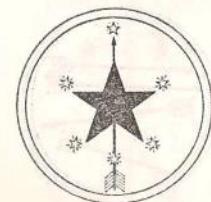
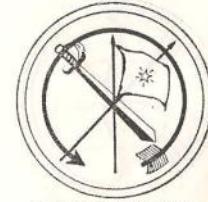
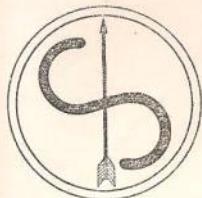
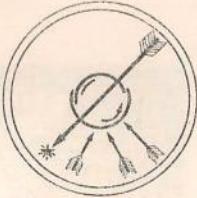
PONTO DOS AZTECAS

PONTO DO CALUNGA DAS MATAS

PONTO DO CABOCLO FLECHEIRO

PONTO DO CABOCLO FLECHEIRO

PONTO DAS CABOCLAS

PONTO DO POVO DE JANGUAR

PONTO DA FALANGE DOS GUARANIS

PONTO DOS CABOCLOS TAMÕIOS

JUSSARA

CABOCLA JUREMINHA

PONTO DE CABOCLO 7 ESTRELAS

PONTO DOS CABOCLOS TAPUIAS

PONTO DO CABOCLO ARAÚNA

PONTO DO CABOCLO ÁGUIA-BRANCA

Composto e impresso na
GRÁFICA EDITORA AURORA, LTDA.
20211 — Rua Frei Caneca, 19 — ZC 14
Telefone: 222-0654 — Caixa Postal 7.041
ZC 58 — Rio de Janeiro, RJ — Brasil.